ANNO LXXI — Terça-feira 5 de Fevereiro de 1895 — NUMERO 29

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

[*] **Rio de Janeiro,** 1 de Fevereiro, as 11 horas e 15 minutos da noite pelo cabo Submarino, (recebido na estação ás 11 horas e 50 minutos e entregue ás 7 horas da manhã de 2).

Foram desligados da Escola Militar os alumnos que lhe estavam addidos, sendo mandados reunir aos respectivos corpos.

— Sob a presidencia do Dr. Olyntho reuniram-se os interessados na reforma do Lloyd Nacional, sendo resolvida a mesma reforma no sentido de reverem-se os contractos, tendo-se sempre em vista a mais escrupulosa fiscalisação.

— Foram dispensados do Nucleo Suassuna em Pernambuco o ajudante Venceslão Barbosa e o auxiliar technico Luiz Fonseca.

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro, ás 11 horas e 30 minutos da manhã (recebido na estação á 1 hora e 40 minutos da tarde e entregue as 2 horas e 20 minutos].

Consta que o general Quadros pedio reforma.

Parece certo que cessarão em breve as hostilidades no Rio Grande do Sul, entrando-se no ambicionado dominio da paz.

Ao que corre, os ministros brazileiros levam com muita habilidade e criterio as negociações para o accordo com o governo Federal.

— Julga-se certo que o laudo do Sr. Cleveland, presidente dos Estados Unidos da America do Norte, na questão das Missões, será favoravel ao Brazil.

— Em Cacimbinhas, no Rio Grande do Sul, os revoltosos Guerreiro Victorio e Carlos Chagas foram sorprehendidos pelo coronel Telles, sendo derrotados, com perda de 100 homens, bagagens e 23 rezes carneadas.

Aquelles chefes fugiram precipitadamente.

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro, ás 6 horas da tarde (recebido na estação ás 7 horas e entregue as 8 horas da noute).

O Ministro da Guerra não deferio o pedido de reforma do general Quadros, que insiste no mesmo pedido.

— Consta que o capitão de fragata Oliveira Freitas será nomeado commante do batalhão de infanteria da Marinha.

--- O Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica, vizitou hoje os quarteis do 1º regimento de cavallaria e do 2º de artilheria, sendo recebido em ambos com as maiores provas de respeito, consideração e estima.

--- Apresentaram-se hoje ao Quartel General diversos dos addidos á Escola Militar, dos que foram della desligados e mandados reunir aos respectivos corpos.

Rio de Janeiro, 3 de Fevereiro, ás 4 horas e 10 minutos da tarde [recebido na estação ás 4 horas e 50 minutos e entregue ás 5 horas e 30 minutos da tarde.)

O Minisiro da Guerra determinou ao commandante da Escola Militar que, em ordem do dia, reprovasse o procedimento dos respectivos alumnos publicando um manifesto collectivo com a declaração de estar assignado por 400 desses alumnos; e que os reprehendesse severamente. fazendo-lhes sentir, que, por inexperiencia talvez, haviam se afastado das praxes que os regulamentos prescrevem quanto ao modo de dar justificações perante as autoridades superiores, assim incorrendo em não pequena falta, que não se coaduna absolutamente com a orientação que deve ter a Escola no esmero de bem merecer da Patria e dos seus camaradas.

--- A Santa Sé, segundo foi communicado de Roma, transferio para Campos a séde do Bispado do Rio de Janeiro.

Alli, na cidade de Campos, preparam-se festas para receber qualquer dia destes, o Exm. Bispo Diocesano.

(*) Rectificação

O ultimo periodo da parte do 1º telegramma publicado no dia 2 do corrente, referente á «interview» do «Jornal do Commercio» com o Dr. Lauro Sodré, carece de correcção, visto terem escapado trez erros de composição que deturparam completamente o pensamento emittido no referido periodo, tal como se acha no original do telegramma.

Eis esse periodo, devidamente correcto:

« Julga (o Dr. Lauro Sodré) *que as* occurrencias nestes ultimas dias não *são* symptomas de algum movimento serio, mas desordens communs ás grandes cidades, acrescentando que ha actos do actual governo que demonstram *franco* proposito de defender a Republica ».

A REDACÇÃO.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINSGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELLOT—RENÈ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER - JAMES COOK—LA PÉROUSE —JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

Bellot, que nascera em Paris em 1826, era filho d'um simples ferrador. Foi educado em Rochefort, para onde seu pae tin a ido estabelecer-se. Sahido dos bancos da escola naval, tendo sido ferido n'uma expedição a Madagascar, guarda marinha aos vinte annos, cavalleiro da Legião d'honra, era querido e estimado por todos os seus superiores. As expedições inglezas organisadas para irem á procura de Franklin inflammaram lhe a coragem. Pareceu-lhe que n'uma empresa tão gloriosa, a França devia ser representada ao menos por um dos seus filhos, e solicitou de lady Franklin o favor de partir gratuitamente, como official, no navio que ella apparelhava á sua custa para aquella expedição.

Como acontece com Jacquemont, a alma de Bellot transparece nas notas do diario que elle escreveu, e que ás vezes fazem correr as lagrimas, tão nobres e tão altos são os sentimentos que alli se exprimem

No meio dos desertos polares, assaltado pelos gelos e pelo frio eis o que o marinheiro escrevia no seu diario:

« Porventura não devo eu pensar que estou destinado para sustentar uma familia numerosa, que pôs em mim todas as suas esperanças? Muitos me julgarão ambicioso, tenho a certeza d'isso, e na verdade têm razão; mas haverá para um rapaz ambição que tenha um fim mais nobre do que este? Muitas vezes me esqueço do que fui, sem pensar em que meu pae é um pobre operario, chefe de uma familia numerosa, que fez por mim os maiores sacrificios, e que o dinheiro que gasto faz grande falta aos meus. » Mas adiante, Bellot relembra a escura officina onde passou a sua infancia, e mais do que uma vez recorda com saudade o « barulho da forja, que tão grato l e era, » e os anniversarios da familia, pensando nos meios de arranjar um dote para suas irmãs, e de fazer a felicidade de sua mãe: « Pobre mãe, exclama elle, quantos cuidados lhe não dei, antes de entrar para a marinha, com os receios que lhe causava a minha turbulencia! E de então para cá, que de ancie dades pela minha sorte, que de cuidados pela minha existencia! Oh! não podermos nós voltar ao tempo passado! Como eu me mostraria obediente. respeitoso e trabalhador! Minha pobre, minha bôa e excellente mãe, a quem devo tudo o que sei e tudo o que sou. Ah! possa eu com os meus cuidados e c m mil attenções, tornar lhe mais suaves, mais faceis e mais agradaveis os ultimos dias da vida, que, até agora tem passado quasi sempre banhada, em lagrimas, pela incerteza do dia seguinte! »

Bellot soube ser fiel a si proprio ate o fim, e as suas ultimas palavras, dirigidas aos companheiros, minutos antes da morte tragica que teve, constituem ainda uma licção admiravel.

E' assim que um dos seus companheiros nos transmitte as palavras do audaz marinheiro: « Antes de morrer, dizia nos Bellot como é que nós nos deviamos considerar mais felizes do que os nossos companheiros, que tinham ficado a bordo, porque tinhamos a vantagem de soffrer pelo cumprimento d'um dever.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Dr. Secretario do Estado dos Negocios da Industria, do dia 28 de Dezembro de 1894

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Officios:

— Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda - Attendendo ao que requereram Costa & Barros, concessionario da Usina Salgado; tendo em vista o parecer da commissão de exame, de 11 de Junho ultimo, e achando-se satisfeita a exigencia do § 4, art. 1 do Decreto de 13 de Fevereiro solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser entregue aos mesmos concessionarios a 3.ª prestação do auxilio concedido pelo Estado, na importancia de cem contos de réis (100:000$000), em a qual acha se incluida a restituição dos 10 % a que se refere o art. 7 do Decreto de 15 de Outubro de 1890.

— Ao mesmo —Transmitto vos vinte e dous documentos domonstrativos das despezas na importancia de 3:567$910, effectuadas por occasião dos festejos de 15, 16 e 17 de Novembro ultimo pelo engenheiro da repartição das Obras Publicas Manoel Pereira Brandão Junior a quem peço que mandeis dar quitação—Communicou se ao Dr. director da 3ª directoria da Industria.

— Ao Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica—Communico-vos que no officio de 24 deste mez, em que solicitastes o fornecimento, ao cirurgião do 1.º corpo policial, de lympha vaccinica afim de ser inoculada nas praças respectivas, exarei hoje o seguinte despacho: « Ao Dr. director da 2.ª directoria para providenciar. »

Dia 29

Portaria:

— O secretario de Estado dos Negocios da Industria, attendendo ao que representaram Browns & C, concessionrrios de um privilegio para a fundação de uma fabrica de tecidos, e tendo em vista os documentos que exhibiram, resolve considerar de nenhum effeito o acto de 8 Novembro ultimo na parte em que declarou caduca a referida concessão.

Officios:

— Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda -Tendo o engenheiro José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior chefe da extincta commissão de Viação Ferrea de liquidar definitivamente todas as contas e pagar ao respectivo pessoal, solicito a urgente expedição de ordem afim de ser entregue ao auxiliar Rodolpho Gomes Leal a quantia de doze contos de reis (12:000$000) resto do credito aberto para taes despezas, conforme requisita o referido engenheiro chefe em officio n. 7 de 27 d'este mez.

— Ao mesmo —Transmitto-vos, acompanhado de documentos, o balancete da receita e despeza da extincta commissão de Viação Ferrea do Estado, no mez de Novembro ultimo, o qual veio annexo ao officio do respectivo engenheiro chefe, sob n. 70, de 24 do cadente.

Do mesmo verifica se que a despeza attingiu a importancia de 1:373$565, que, com o saldo de 12:655$430, que passou para este mez prefaz o total de 14:033$995.

— Ao mesmo - Communico-vos para os devidos fins que de accordo com a informação n. 672 prestada em 4 de Outubro ultimo pelo Dr. inspector do Thesouro deferi nesta data a petição em que Manoel Clementino Correia de Mello pede para ser dispensado do pagamento da quantia de 2 0$ 00 mil rs, a que foi obrigado por portaria do Governo do Estado, de 24 de Julho ultimo como indemnisação da depreciação ultimamente verificada pela repartição geral das Obras Publicas no material da illuminação do municipio de Iguarassú

Ao mesmo —Communico vos para os devidos fins e a proposito de vosso officio de 24 do corrente mez que n'esta data deferi a petição de José Rufino Climaco da Silva em a qual pede o pagamento da quantia de 355$000 mil rs., relativo ao fornecimento pelo mesmo feito a Directoria das Obras Publicas de materiaes para as obras do canal de Goyanna, conforme a conta junta.

Expediente do dia 31 de Dezembro de 1894

Decreto:

O Governador do Estado decreta:

O regulamento expedido pelo Decreto de 23 de Outubro proximo findo para o serviço de Hygiene Publica, fica fazendo parte do da Secretaria dos Negocios da Industria com as modificações seguintes; além das que foram estabelecidas no ultimo desses regulamentos:

a) O amanuense archivista passa a ser 2.º official (bibliothecario archivista).

b) E' reduzido a dous o numero de continuos.

O Dr. Rodolpho Galvão, Secretario de Estado dos Negocios da Industria assim o tenha entendido e faça executar.

Portarias:

O Secretario de Estado dos Negocios da Industria resolve dispensar o Dr. Amaro Cintra da incumbencia, que lhe foi commettida, do tratamento de indigentes atacados de febres de mão caracter nos Municipios de S. Bento, Cimbres e Brejo.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— O Secretario de Estado dos Negocios da Industria, resolve nomear segundo official (bibliothecario archivista) da 2.ª Directoria da Secretaria a seu cargo o Bacharel José da Cruz Cordeiro.

— O Secretario de Estado dos Negocios da Industria, resolve remover José Antonio Pereira da Silva do cargo de Amanuense Archivista da 2.ª Directoria da Secretaria a seu cargo para o de 3.º official da 3.ª sub-Directoria da 3.ª Directoria respectiva.

— O Secretario de Estado dos Negocios da Industria, resolve dispensar o Dr. Alvaro Telles de Menezes da incumbencia, de 9 de Julho ultimo, do tratamento de doentes atacados de febre de mao caracter no Municipio de Canhotinho. — Communicou-se ao Dr. Secretario da Fazenda.

— O Secretario de Estado dos Negocios da Industria, resolve declarar que um dos terceiros officiaes nomeados por portaria do 1.º d'este mez para a 1.ª secção da sub-Directoria da 3.ª Directoria da Secretaria a seu cargo, chama-se Antonio Tolentino de Figueiredo Lima e não Antonio Florentino de Figueiredo Lima, como está escripto na mesma portaria.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Communico-vos para os devidos fins que nesta data e de accordo com as informações n. 162 de 14 do corrente mez, da Inspectoria de Hygiene n. 170 de 3 de Outubro de te anno do Dr. Sub Prefeito do Municipio e n. 761 de 5 de Novembro ultimo do Thesouro do Estado, deferi a petição em que João Ignacio de Medeiros Rego pede para ser eliminado seu nome do Registro da Recebedoria de Rendas como contribuinte da Companhia Recife Drainage a contar do semestre hoje findo, pelo apparelho existente na casa n. 15 da rua do Tambiá visto ter sido esta desapropriada pela municipalidade. - Communicou-se ao Dr. Director da 3.ª Directoria da Industria.

— Ao mesmo. - Para poder scientificar o Sub-Prefeito do Municipio desta Capital, conforme solicitou em officio n. 177 de ante hontem datado, da importancia que o Thesouro do Estado adiantou para pagamento da illuminação publica do mesmo Municipio nos mezes de Setembro e Outubro ultimos, afim de ser effectuada a respectiva indemnisação, peço-vos que providencieis no sentido de prestar com urgencia a necessaria informação á Directoria Geral da Secretaria de Estado a vosso cargo.

— Ao Dr Director Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda —Envio-vos para os devidos fins, o «Ponto» dos empregados da 1.ª Directoria, a meu cargo, d'esta Secretaria de Estado.

— Ao Director Geral da 3.ª Directoria.—A vista do que expuzestes nos officios ns. 69 e 73 de 19 e 27 deste mez, convém que os concertos do canno geral de esgoto, na casa n. 6 da rua da Ponte Velha se effectuem em presença de agente policial, a quem dareis instrucções, depois de requisitada da autoridade competente podendo esse agente ser um inspector de quarteirão.

Expediente do Dr. Director da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Sr. Dr. Alvaro Telles de Menezes.—De ordem do Dr. Secretario de Estado dos Negocios da Industria vos communico que por Portaria d'esta data foi extincta a commissão medica de que vos achaveis encarregado no Municipio de Canhotinho.

O mesmo Dr. Secretario manda agradecer-vos a assiduidade e zelo com que vos houvestes no desempenho da referida commissão.

— Ao Sr. Dr. Amaro Cintra.—O Dr. Secretario de Estado dos Negocios da Industria manda communicar vos que por portaria d'esta data foi extincta a commissão medica de que vos achaveis encarregado nos Municipios de S. Bento, Cimbres e Brejo e agradecer os valiosos serviços que prestastes no exercicio da mesma commissão.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Em additamento aos despachos do dia 29 de Janeiro de 1895

Bernardina dos Reis Spindola, alumna da Escola Normal, pedindo para prestar exame da 2ª e 5ª cadeira do 2.º anno da mesma escola—Remettido ao Sr. director da Escola Normal para attender, a vista de sua informação de hontem datada.

Clotilde Maria de Lacerda Cavalcanti, pedindo para matricular se no 2.º anno da Escola Normal—Remettido ao Sr. Director da Escola Normal para attender, a vista da sua informação de hontem datada.

Claudina Pereira de Mello, alumna do 3.º anno da Escola Normal, pedindo para fazer exame da 5.ª e 8ª cadeiras do mesmo anno - Remettido ao Sr. Director da Escola Normal, para attender, a vista de sua informação de hontem datada.

Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa, alumno da Escola Normal, pedindo para fazer exame do 2.º anno da mesma Escola -Remettido ao Sr. Director da Escola Normal, para attender, a vista de sua informação de hontem datada.

Josepha Hyppolita Ferreira de Carvalho, alumna do 2.º anno da Escola Normal, pedindo para prestar exame do resto das materias que lhe faltam do referido anno -Remettido ao Sr. Director da Escola Normal para attender, a vista de sua informação de hontem datada.

Maria Alexandrina Pereira das Neves, pedindo para matricular se no 2.º anno da Escola Normal—Remettido ao Sr. Director da Escola Normal para attender a vista de sua informação de hontem datada.

Olavo Joaquim de Sant'Anna, pedindo para matricular se no 2.º anno da Escola Normal—Remettido ao Sr. Director da Escola Normal para attender, a vista de sua informação de hontem datada.

Affonso Martins Ribeiro, alumno da Escola Normal, pedindo para prestar exame do 2.º anno do mesma Escola—Remettido ao Sr. Director da Escola Normal para attender.

Antonia Christina da Costa Cardoso, alumna da Escola Normal, pedindo para prestar exame da 8.ª cadeira da mesma escola—Remettido ao Sr. director da Escola Normal para attender.

Virginia Lopes Tavares da Silva, pedindo para fazer exame da 2ª e 6ª cadeiras da mesma escola Remettido ao Sr. Director da Escola Normal para attender.

Francisco de Paula Pinto, alumno da Escola Normal, pedindo para matricular-se no 3.º anno da mesma escola -Remettido ao Sr. Director da Escola Normal, para attender.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

Tribunal do Thesouro

Sessão de 31 de Janeiro 1895

Bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares - Deferido.

Padre Genuino Walfredo de Souza Gurjão—Aguarde a approvação das respectivas contas.

José Vieira Lima - Deferido, afim de ser considerada isenta de decima a sua casa sita na Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 93 a 98, a contar do exercicio de 1881 até o de 1892, inclusive, nos termos das leis n. 1544 e § 4 do art. 1.º da de n. 2125 de 3 de Novembro de 1889.

Antonio Baptista de Araujo—Restitua-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de Fevereiro de 1895

Antonio Maciel & C., Antonio Gonçalves de Azezedo, Anna Maria Purcell, Antonio Moreira Reis, Francisca Maria da Conceição, Felix Gomes Coimbra, Clementino José de Macedo Filho, Jorge Herman, Augusto Eshardt e Francisco José dos Passos Guimarães — Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 4 de Fevereiro de 1895

Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, Antonia Maria Cysneiros e Vasconcellos, Companhia de Beberibe, Modesto Alves dos Santos, Manoel Marques de Albuquerque Maranhão—Informe o Sr. Dr. Sub Director da Contabilidade.

Antonio Pereira Simões, Antonio Francisco Pestana, Clotildes Pinheiro, Neves e outro, Joaquim André Bentzen, Medeiros Lyme & C, Francisco Lacerda e outros, Maria Julia Barbosa, Manoel Clementino Correia de Mello—Diga o Sr Dr. Procurador Fiscal

Pedro Salgado—Ao porteiro para entregar ao interessado

Servindo de protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 27.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 1:

— A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Andreza Maria da Conceição e João Evangelista de Sant'Anna por disturbios, e João Carneiro da Rocha por embriaguez.

— A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Ignacio dos Santos e José Luiz dos Santos, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Valerio Francisco Regis, por disturbios, e Antonio de Almeida Ferreira para averiguações policiaes.

No dia 2:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Ernesto Zacharias dos Santos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Amaro Leopoldo da Silva por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, João Pinto Cordeiro, por crime de ferimentos, Candida Maria da Conceição como alienada com destino ao Asylo da Tamarineira, Sabino Vicente de Oliveira, por crime de furto, e Ignacia Capitulina da Silva, por disturbios.

No dia 3:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S José João Antonio dos Santos, por alienado com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Severino José de Almeida por disturbios e uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, João José de Sant'Anna, por embriaguez e disturbios.

Pelo subdelegado do districto da Magdalena foi encontrada hontem á noite em um vallado á margem da estrada dos Remedios, uma creança do sexo feminino de côr parda, representando ter 8 a 9 mezes de idade.

Nesta data providenciei para que fosse a referida creança recolhida na Casa dos Expostos.

— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, que ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, tendo o individuo de nome Manoel de tal, conhecido por Manoel Cangalha, tomado no lugar denominado Sant'Anna o trem da via-ferrea de Caxangá, quando este se achaem movimento, aconteceu cahir e ir de encontro ao muro, ficando bastante maltratado.

Na queda de que foi victima Manoel Cangalha foram tambem arrastados os cidadãos Francisco Cavalcante de Andrade a Raul Guimarães, os quaes vieram a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto mandou transportar Manoel Caxangá para o Hospital Pedro II e providenciou para que fossem conduzidos os cadaveres dos infelizes até a estação da rua do Sol.

Pela mesma autoridade foram arrecadados e remettidos a esta repartição 1 alfinete de ouro com pedras, 1 relogio de nickel, 1 cadeia de ouro, 2 chapéos de sol e dez tostões em bilhetes da Companhia de Caxangá.

— Foram hontem apprehendidos pelo subdelegado da freguezia do Recife, em poder do gatuno Antonio de Almeida Ferreira, diversos objectos pertencentes ao negociante Theod. Just, a quem foram immediatamente entregues.

Dito gatuno foi recolhido á Casa de Detenção.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Não abriram-se as côrtes no dia 2 e o que se diz a respeito—Recepção do anno bom—A respeito de Lourenço Marques e dos inglezes na Africa portugueza—Cecil Rhodes e sua presumida vinda a Lisboa—As ilhas Desertas—Nomeações do conde do Paço d'Arcos para ministro plenipotenciario em Washington e do Sr. Julio de Vilhena para governador do Banco de Portugal—Nomeação do Sr. Francisco Castello Branco para o conselho do Estado Julgamento e absolvição do capitão de fragata Augusto Castilho, tenente Oliver e alguns marinheiros mandados processar pela evasão e asylo dos revoltosos brazileiros.

—

Não abriram-se as côrtes no dia 2.

Havia quem julgasse isto impossivel, e quem assim o pensou, enganou-se redondamente em presença do facto que tem ante os olhos.

O governo pessoal está restaurado; sobre isto não resta a menor duvida.

O parlamento existe, mas não funcciona; se os deputados pretendem exercer o seu mandato, que vão para os comicios que o governo tambem escarnece, e para os quaes redige portarias com a mesma sem ce emonia com que procurou alterar o regimento da camara dos deputados.

Desde muito que se projectava o que teve lugar; os boatos de accordo foram espalhados de proposito para este fim; os jornaes governistas encham-se de applausos aos actos violentos do imperador Guilherme II da Allemanha e do rei Humberto I da Italia; e o governo predispunha-se deste modo á loucura que realisou, suppondo-se os ministros do Sr. D. Carlos que tem a estatura politica dos ministros daquelles outros soberanos.

A proposito o «Primeiro de Janeiro» notou:

« Sem passado, sem tradições, sem idéas, sem prestigio, suppõem que encontrarão as mesmas adhesões que teem aquelles. Não vêem que na Allemanha e na Italia as instituições, avigoradas pela realisação da unidade allemã e unidade italiana, estão ainda fortes, com pujança, tendo ao seu lado muitos dos politicos e generaes que contribuiram para essas grandes obras!

E não vêem tambem que, apesar deste prestigio, o presente já é cheio de apprehensões e o futuro, o proximo futuro, não se sabe o que será.

A Italia está fortemente abalada nas suas tradições monarchicas: e não é, com certeza, o filho de Victor Manoel que deixará na historia o nome gloriosissimo, liberal, de seu pai. Na Allemanha, o parlamento ousou infligir—caso nunca visto!—uma censura directa ao monarcha e factos gravissimos fazem prever que se afastarão de um monarcha talentosissimo, mas voluntarioso e autoritario, as sympathias até de classes conservadoras. Não terá tambem o imperador Guilherme a vida triumphante de seu avô!

E, comtudo, estes nossos ministros, pygmeus ao pé dos homens que cercam os thronos de Humberto e Guilherme, ousam trazer em sua defesa os exemplos do que occorre na Allemanha e na Italia, sem se lembrarem que lá, por um simples conflicto parlamentar, não se fez o que aqui se praticou e sem repararem no caminhar accentuado daquelles povos para perigosissimas conflagrações.

Cega-os a vaidade, devora-os a ambição.

Desgraçado paiz e pobres das instituições liberaes, que soffrem os seus desvairamentos.

O certo é que as côrtes se não abriram: o attentado consummou-se. Aos liberaes, seja quem fôr, compete definir mais a defesa e o ataque. Defesa do bando que nos opprime, ataque contra os inimigos da liberdade! O momento é gravissimo—para a frente! »

Não observada a Constituição da monarchia, e havendo camaras eleitas, deve entender-se que o governo já nada quer com ellas, e que vai no seu caminho investindo com os demais artigos da mesma Constituição, não cumprindo o 18, e continuando em infrene dictadura.

E' a segunda vez que no espaço de um anno se não abrem as côrtes no dia 2 de Janeiro, e não se abrem, porque, diz o «Correio da Noite», o governo não quer; porque se arreceia da discussão dos seus actos; porque lhe apraz esta vida relaxada das faceis e insensatas dictaduras, em que tem arrastado a sua incapacidade governativa e o prestigio da corôa; porque é mais commodo governar a porta fechada, para os amigos e companheiros do bolio ministerial, deshonrando a nação no estrangeiro e estragando e perdendo tudo dentro do paiz, desde o mais alto poder do estado até . . a policia civil, para accommodar os amigos, accrescenta o «Commercio de Portugal», que agora vê definida a situação, começando pelos proprios ministros, todas as vezes que possam reunir o agradavel de serem senhores absolutos destes reinos, com o util de subirem em promoções arranjadas «ad hoc» e com pouco trabalho.

O que é, porém, positivo, notou o «Seculo», é que o governo mantem-se insensatamente nos seus propositos de dictadura, de restabelecimento do poder pessoal.

Não abrindo o parlamento, praticou mais um acto de absolutismo, rasgou mais uma vez a Carta Constitucional e tambem mais uma vez demonstrou a necessidade urgente de reorganisar tudo.

Mas isto só se pode fazer por meio de umas côrtes constituintes eleitas livremente pelo povo.

O attentado consummou-se e juntou-se mais um aos crimes já commettidos; e pela gravitação natural, espera se a dissolução do parlamento, que tudo faz prever, e deve produzir grande agitação eleitoral em todo o reino.

Os jornaes governistas levão á conta da opposição progressista, a tracção em que se debate o paiz, porque foi elle que compellio o governo a sahir fóra da Constituição. affirmou o *Correio da Manhã*, que não ficou nisto só em seus assertos.

— Tambem os jornaes regeneradores estão agora a explorar a ausencia dos antigos ministros progressistas na recepção do dia 1 no paço e o *Diario Illustrado* escreveu que o partido progressista commettera mais um erro politico pelo facto dessa ausencia na recepção do Anno Bom.

Nesses reparos que cheiram a intriga, põe-se em relevo o comparecimento do visconde de S. Januario, que não sabemos si o fez de proposito, mas, ainda que quizesse faltar, não poderia porque é commandante do corpo de estado-maior e tinha forçosamente de comparecer, sendo que o Sr. conde de Castro nunca foi ministro e é extremamente conservador; e o Sr. Francisco de Castro Mattoso tambem nunca foi ministro, e affastou se do partido progressista, apezar de irmão do chefe, no pacto da colligação liberal

—Esteve muito concorrida a recepção de ante-hontem, no paço da Ajuda, para comprimentar a familia real, por motivo da entrada do anno.

Fizeram se representar todas as classes sociaes, avultando, como de costume, o elemento militar.

A camara municipal de Lisboa enviou a sua magestade el-rei a seguinte mensagem de felicitação:

« Praza a Deus que o alvorecer deste dia seja o inicio de um anno auspicioso em que, continuando no goso da paz, possamos, pelos esforços communs, acabar de vencer a crise economica e financeira do paiz, e que tenhamos a ventura de registrar mais um acto glorioso na nossa historia, pelo bom exito da expedição enviada a Lourenço Marques para pacificação daquelle territorio.

« Senhor! São inseparaveis destas aspirações pela paz e prosperidades publicas, os votos que fazemos pelas preciosas vidas e felicidades de Vossa Magestade, de Sua Magestade a Rainha, de Sua Magestade a Rainha S. D. Maria Pia e de toda a real familia: »

A resposta d'El-Rei foi a seguinte:

« Agradeço, muito reconhecido, á camara municipal de Lisboa as affectuosas congratulações com que ella felicita a Sua Magestade a Rainha e a toda a familia real pela entrada do novo anno.

As patrioticas e nobres expressões, que as acompanham, são dignas dos illustres representantes do primeiro municipio do reino, e pela minha parte lhes asseguro e a toda a nação que ao Todo Poderoso faço os mais ardentes votos para que, no anno de 1895 continuemos a ver confirmada a nossa bem fundada confiança no valor da expedição ultramarina, e sejam realizadas todas as prosperidades de que a nossa querida patria é merecedora »

A dupla referencia que nestas peças se faz aos destinos da expedição de Lourenço Marques, parece indicar que as cousas no sul da Africa não correm bem, antes revestem excepcional gravidade, fazendo esperar até a necessidade de qualquer acção armada arriscada e perigosa.

Que haverá?

Sabe se que o governador de Lourenço Marques mandou occupar de novo Anguane, abandonado em 25 de Setembro.

Para alli marcharam as seguintes forças na madrugada de 4 de Dezembro ultimo: 2 companhias de caçadores 2, uma companhia de soldados de Angola, bateria de artilheria de montanha, secção de cavallaria do corpo policial bastantes auxiliares indigenas e alguns voluntarios paizanos.

O governador acompanhou as forças, fazendo-se com a cavallaria de policia.

Quando as forças chegaram a Anguane, muitos pretos que alli estavam e que nos eram hostis fugiram, trocando-se alguns tiros.

No dia 5 de Dezembro, correu em Lourenço Marques, que os pretos haviam atacado Anguane, o que foi verdade.

Com effeito, cerca de 1 hora da tarde foi a séde da residencia das terras em Anguane atacada pelo regulo da Zichacha, que offere eu um ataque em fórma de massas sobre massas, conforme o seu uso, como que que endo esmagar tudo que se lhe antepozesse ao caminho. Felizmente que as nossas tropas se portaram a altura da sua missão, com a coragem e valentia que ninguem lhe contesta, e conseguiram repellir com bastantes baixas essas hordas de cafres que contam mais um revés nas suas proezas bellicas.

Dos nossos não ha baixas nem ferimentos a lamentar.

Esta noticia produzio, como era natural, a melhor impressão.

— Tambem sabe se, e causou grande impressão, o facto de ter o commandante de um navio inglez pedido licença ao governador de Mossamedes para fazer o levantamento de carta de parte da costa comprehendida entre a bahia do. Tigres e Benguella.

O governador negou essa autorisação, visto o governo da metropole ter dado ordem para que um navio portuguez a fizesse.

O navio inglez, pelo que disse o seu commandante, ia para Fernando Pó, mas não o fez e dirigio-se aquella bahia, deu ahi começo aos trabalhos, apezar da intimação do governador, tendo por isso a 7 de Dezembro partido de Loanda a canhoneira «Douro» afim de intimar o navio inglez a não proseguir no trabalho.

Ignoramos o que depois se passou.

— O jornal inglez «Globe» annuncia, no meio disso, que o celebre Cecil Rhodes tenciona vir a Lisboa conferenciar com o governo portuguez acerca da situação actual da Africa oriental, acrescentando aquella folha que «seria uma cousa excellente para a causa da humanidade, se o Sr. Cecil Rhodes pudesse negociar a cedencia de Moçambique á South Africa Company ».

A causa da humanidade, para o «Globe», é a causa de John Bull!

E, por cumulo, foram arrematadas em hasta publica pelos subditos britannicos Sr. William Hinton e Ch. Cossert as ilhas Desertas Grande, Bugio e Ilhéu Chão no archipelago da Madeira, pertencentes a herança do antigo thesoureiro pagador do Funchal, Sr. Alexandre Fernandes Camacho.

Estavam avaliadas em 1:600$ e foram adjudicadas por 8:000$. A maior mede 5 kilometros e a menor 2.

O capitão do porto e o commandante militar protestaram contra a adjudicação, mas o juiz de direito manteve-a.

— O conde de Paço d'Arcos foi nomeado ministro plenipotenciario junto ao governo dos Estados Unidos da America do Norte.

— Foi nomeado o conselheiro Julio de Vilhena governador do Banco de Portugal, tendo o Sr. ministro da fazenda, antes de escolhel o, convidado o Sr. Ernesto Schroeter, actual vice-governador d'aquelle estabelecimento, a aceitar esse elevado cargo.

A nomeação do Sr. Julio de Vilhena para governador do Banco de Portugal, lugar rendosissimo, é muito commentada, visto a attitude hostil que, por vezes, e até contra a dictadura, tomou aquelle ex-ministro no seu jornal, onde tambem escreveu muitos artigos contra os privilegios do Banco de Portugal.

O Sr. Julio de Vilhena deixou a direcção politica do «Universal», que ficou a cargo do Sr.

ILEGÍVEL

Constancio Roque da Costa, deputado e conselheiro geral em disponibilidade.

— Na vaga aberta por fallecimento do conselheiro João C[illegible] foi nomeado conselheiro de estado Franco Castello Branco.

Começou no dia 7, em conselho de guerra, o processo do capitão de fragata Augusto de Castilho, commandante da corveta «Mindello», e commandante das forças navaes portuguezas em serviço na America do Sul, accusado de ter se affastado da verdadeira linha de conducta, violando a estricta neutralidade que naquella qualidade, e como neutro ou estranho á luta, devia manter em tal conjectura, offerecendo asylo a bordo dos navios portuguezes, a Saldanha da Gama, ao tempo em que este se não tinha ainda pronunciado pela revolta, e reiterando depois ao mesmo tempo Gama offerecimento de asylo a bordo dos navios portuguezes para o caso de abandonar a luta; mostrando uma decidida protecção pela causa dos revoltosos; envolvendo os factos além da quebra da neutralidade por parte do a guido Castilho, implicitos actos de hostilidade para com o governo legal brasileiro.

O 1º tenente da armada Francisco Annibal Oliver commandante da guarnição do vapor «Pedro II», tendo a bordo deste perto de 400 emigrados brazileiros, que não empregou como devia, a necessaria vigilancia, afim de evitar a evasão dos mesmos revoltosos cuja guarda lhe tinha sido confiada pelo capitão de fragata Augusto de Castilho, o 2º marinheiro Joaquim dos Santos Porphirio e os grumetes Manoel Antonio e Antonio Teixeira são julgados pelo mesmo conselho de guerra, accusados de não ter impedido a evasão dos 400 emigrados brazileiros que se achavam a bordo do vapor «Pedro III».

A' chamada das testemunhas faltaram Lopes de Almeida, José Joaquim de Almeida e os emigrados brazileiros, dos quaes só compareceu o Dr. Daniel de Almeida, medico da marinha brazileira.

Leram-se depois os documentos que justificam a falta de algumas testemunhas. Antes de começar a leitura do processo o defensor do Sr. Castilho, Sr. Dr. Alves de Sá, requereu diversos documentos, entre os quaes figurem a ultima nota da correspondencia dirigida ao conselho do almirantado pelo Sr. Castilho e os documentos respectivos e cartas fechadas, sendo 4 dellas dirigidas ao almirante Saldanha da Gama.

Com relação aos primeiros documentos diz o Sr. Dr. Alves de Sá que o seu constituinte não se apresentou em tempo competente, por lhe ter sido intimada ordem de prisão, e com relação ás cartas por não achar opportuna essa occasião. Estas cartas foram recebidas a bordo da corveta «Mindello» quando este navio estava na bahia do Rio de Janeiro.

O Sr. promotor de justiça observou que essas cartas não podem influir no processo, por isso que estando fechadas ninguem as pode violar, sendo comtudo de opinião de que se fizesse juncção dellas ao processo, apezar de não ter conhecimento dos primeiros documentos.

Ao meio dia e um quarto o conselho recolheu ao gabinete de conferencia afim de resolver sobre um requerimento do Sr. Dr. Alves de Sá, voltando vinte minutos depois e tendo resolvido que as cartas apresentadas pela defeza sejam juntas ao processo e que outros documentos sejam sellados como a lei determina, para depois terem o mesmo fim. Em seguida o Sr. presidente faz aos réos a notificação das culpas.

Depois da sahida das testemunhas, tendo deposto o Conde de Paraty e o official Bryson, começou a leitura das duas primeiras peças do processo, que são o despacho ministerial que manda que os réos respondam a conselho de guerra e o acto accusatorio.

No interrogatorio do plenario disse o Sr. Castilho que antes da revolta decidio a receber a bordo da «Mindello» o Sr. Saldanha da Gama para conduzil-o a Europa.

Mais tarde, quando appareceu o manifesto de Dezembro, o seu compromisso ficou de nenhum effeito e chegou mesmo a cortar relações com o Sr. Saldanha.

Nesta ultima resolução se conservou até Março e só no dia 11 deliberou dar asylo ao chefe da esquadra revoltosa, tendo reconhecido o perigo extremo que corrêra, e tendo até neste sentido a approvação de diversos ministros acreditados no Rio de Janeiro.

No dia 8 terminou o depoimento das testemunhas, e depois de tempos posteriores, o conselho de guerra sentenciou no dia 12 o processo, lavrando a absolvição unanime dos Srs. Castilho, Oliver e dos tres marinheiros, e declarando-os illibados das imputações que se lhes fazem.

Pronunciada a sentença, houve manifestação enthusiastica e commovente; todos os assistentes deram palmas e vivas á marinha, aos Srs. Castilho e Oliver e ao conselho.

Um delirio !

O capitão de mar e guerra Sr. Silva, membro do conselho, tirou a sua espada, entregando-a ao Sr. Castilho, para que a cingisse, pedindo o mesmo official ao Sr. Castilho que esquecesse quesquer palavras offensivas que lhe tivessem sido dirigidas pelo promotor, o Sr. Lopes Banhos, para que não houvesse divergencias na armada.

As palavras alludidas foram que o Sr. Castilho não procedera com honra nem dignidade, ao que o Sr. Castilho respondera não admittir que ninguem pusesse em duvida a sua dignidade e que sentia que alli não fosse lugar proprio para tal desforço.

O Sr. Castilho foi abraçado por todo o conselho. E tanto este official como o Sr. Oliver foram abraçados por grande numero dos seus collegas; e um marinheiro abraçou o Sr. Castilho e beijou lhe as dragonas.

Scena commoventissima, coroada por innumeros vivas á armada, aos dous officiaes, ao conselho, etc., e palmas freneticas.

O Sr. Castilho e o Sr. Oliver, em vista da resolução do conselho, no mesmo dia da sentença, receberam as suas espadas das mãos do ministro da marinha.

O promotor do conselho de guerra não recorreu da sentença proferida naquelle processo, nem até o dia 15 fôra ainda decidido se deve ou não recorrer-se para o tribunal superior de guerra e marinha, dessa sentença.

— O governo, visto que pelo andamento do processo Castilho se levantaram suspeições contra diversos funccionarios, fez remetter a copia do processo que lhe foi enviada pelo almirantado á procuradoria geral da corôa, para esta consultar sobre se ha indicios criminaes contra alguem que não haja sido submettido a julgamento.

A' noite de 13, em S. Carlos, quizeram fazer uma manifestação ao Sr. Augusto de Castilho que, sabendo isto, sahio da sala afim de a evitar.

—O conde de Paraty publicou um opusculo em sua defeza, emquanto esteve como ministro no Rio de Janeiro.

— Da vespera do julgamento, o «Commercio de Portugal» depois de censurar o governo pela [illegible] da audiencia, pela exiguidade do local para ella escolhido, repugnante com a publicidade da discussão; depois de accentuar que estava o governo deveras preoccupado e inquieto ao ver chegar o momento critico de se apurar a verdade e de se rehabilitar um innocente, falsamente accusado, e os brios da nação seriamente compromettidos por um processo inepto e monstruoso, fechou o artigo pela confiança que na tria no «veredictum», que seria pronunciado, fundado em circumstancias que capitulou, e ainda nestas que articulou :

« E' o passado desse marinheiro illustre, que vai sentar-se no banco dos réos.

E' o que elle representa nessa corporação benemerita, que se honra de o ter como um dos mais brilhantes ornamentos.

E' o que elle fez no serviço do paiz, desde que vestio a farda de official de marinha.

E' o que o nome da patria lhe deve, pelo acto glorioso que elle praticou, salvando a vida a mais de 500 militares, condemnados á uma morte inevitavel, com o ignominioso ferrete de salteadores e de piratas, como haviam sido declarados pelo governo do seu paiz !

E' tambem tudo isto, é principalmente tudo isto, que se deve ter em conta na hora mais solemne da existencia de um homem, que a dedicou inteira, desde os mais verdes annos, a servir, a exaltar e a honrar a patria bem amada, a mãi extremada de nós todos !

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

FEVEREIRO

Dia 5

1631 — Procedente de Lisbôa chega ao porto do cabo de Santo Agostinho, Pedro de Almeida Cabral, com um soccorro de 150 soldado e trazendo a noticia que os hollandezes enviavam mais 3.000 homens para a guerra da conquista.

1637 — Parte do Recife para o sul, o conde de Nassau no proposito de bater o conde de Bagnuolo.

Emquanto Nassau marchava por terra, Artichofsky com 32 navios e 2.000 soldados de desembarque seguia por mar.

Avançando Nassau com quasi todo exercito hollandez para o territorio de Alagoas apodera-se, após alguns dias de sitio, de Porto Calvo, tendo antes se ferido uma sanguinolenta batalha (18 de Fevereiro). No sitio morreu o joven conde Carlos de Nassau primo do principe.

O exercito de Bagnuolo evitando um encontro sério com o hollandez, internou-se no territorio da Bahia.

Neste anno (1637) deu Nassau, brazão d'armas a todas as provincias sob o seu dominio, sendo o de Pernambuco representado por «uma donzella com uma canna de assucar na mão direita vendo se em um espelho, que sustinha na mão esquerda.»

REVISTA DIARIA

Procurador dos Feitos — Por portaria de 1 do corrente do Sr. Dr. Secretario da Fazenda, foi concedida a exoneração pedida pelo bacharel Aurelio Francisco Tavares do cargo de Procurador dos Feitos da Fazendo, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Licença — O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, por portaria do 1º de Fevereiro concedeu trinta dias de licença para vir a esta capital ao 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do Jury do municipio de Triumpho José Telles de Menezés, devendo entrar no goso da mesma no praso de 40 dias.

Autoridades policiaes — O Sr. Dr. Secretario da Justiça, por acto de 31 de Janeiro findo, de accordo com a proposta do Dr. questor policial interino nomeou as seguintes autoridades :

1º supplente do subdelegado do 1º districto do Poço da Panella Manoel Thomaz de Souza, 3º Felix Nogueira Cabril.

1º supplente de subdelegado de Apipucos Bacharel Julio Clementino de Farias, 2º Leopoldino Gomes Alcoforado, 3º Henrique Cesario de Mello, subelegado do 1º districto do municipio de Bonito, José Honorato Chaves.

2º supplente de subdelegado do districto do Arrayal Benedicto José de Mello, 3º Antonio Henriques de Miranda.

Entradas de assucar e algodão — Por mar e terra entraram na praça do Recife em Janeiro :

Assucar		
1895	494:416	saccos
94	332 553	»
93	251:293	»
92	343:010	»
91	315:700	»
Algodão		
1895	21:894	fardos
94	36:392	»
93	41:146	»
92	21:203	»
91	22:041	»

As entradas de Janeiro ultimo assim se descriminam :

Assucar

	Saccos	Porcentagem
Por animaes	6:991	1,41
» vapores	—	—
» barcaças	221:417	44,80
Por vias ferreas Central	20:296	4,10
Limoeiro	109:542	22,15
S. Francisco	136:170	27,54
Em Janeiro 95	494:416	100,00
» » 94	332:353	
Mais em Janeiro 95	162:063	

A differença para mais em Janeiro proximo findo representa 48,76 % das entradas de Janeiro de 1894.

Algodão

	Fardos	Porcentagem
Por animaes	958	4,37
» vapores	6:087	27,80
» barcaças	3:050	13,93
Por vias ferreas Central	825	3,77
Limoeiro	10:156	46,39
S. Francisco	818	3,74
Em Janeiro 95	21:894	100,00
» » 94	36:392	
Menos em 95	14:498	

A differença para menos nas entradas de Janeiro ultimo representa 39,86 % das de Janeiro de 1894.

Os Philomomos — Esta sociedade carnavalesca, pretendendo exhibir se, com o respectivo estandarte, em solemne passeiata, no proximo carnaval, abrio em sua séde, á rua da Imperatriz n. 62, uma inscripção para os socios que quizerem tomar parte no prestito carnavalesco.

Dr. Julio Mario — Victimado por padecimentos das vias respiratorias, que o affligiam desde alguns mezes, falleceu na tarde do 1º do corrente, na casa de sua residencia á rua da Imperatriz, o Dr. Julio Mario da Serra Freire, distincto medico homeopatha, que ha pouco mais de anno e meio fixara-se nesta cidade.

Era o finado natural do Estado do Maranhão e tinha cerca de 49 annos de idade. Fórmou se na Faculdade Medica da Bahia, sendo approvado com distincção na brilhante defeza das thezes que apresentou para doutorar-se, thezes que lhe valeram desde logo grande nomeada.

Como clynico percorreu diversos Estados; e no do Pará, depois de profundos estudos sobre o systema de Annehmann, declarou se sectario da homeopathia, e dedicou se desde então exclusivamente á curar por esse systema, do qual era fervoroso propagandista, como provou em muitos artigos que publicou n'este *Diario* ácerca da Homeopathia e das brilhantes curas por elle obtidas nesta cidade por esse methodo curativo.

Era homem muito inteligente e bastante illustrado. Fazia gosto ouvil-o discutir sobre a sciencia de que era sacerdote e mesmo sobre outras sciencias e lettras tambem.

Deixou varios opusculos sobre a sciencia que professava, e um codigo homeopatha, trabalho muito estimado até no extrangeiro; e muitos trabalhos litterarios ineditos.

Era um caracter serio, um homem caritativo, e como medico sempre prompto á accudir ao proximo, sem nenhumas cogitações extranhas ao dever profissional.

Ao enterramento do seu corpo, que teve lugar á tarde do dia 2 do corrente, no Cemiterio de Santo Amaro, em cuja capella fôra previamente depositado para receber os ultimos suffragios da Egreja Catholica, da qual era fervoroso crente; compareceram á renderem-lhe homenagem muitos amigos e diversos collegas.

Accolha o céo o bom e piedoso espirito do Dr. Julio Mario, e receba sua illustre familia a sincera expressão de nossos sentimentos de pezar pela dor imensa que lhe causou a perda irreparavel do seu digno chefe e natural protector.

— Já estavam escriptas as palavras que ahi ficam quando de um amigo commum recebemos as seguintes linhas :

« Enorme perda acabam de soffrer as Sciencias Biologica e Medica e a litteratura patrias com a morte de quem em vida chamou-se o Dr. Julio Mario da Serra Freire.

« Natural do Estado de maior tradição litteraria e scientifica do nosso paiz — o Maranhão,— o Dr. Julio Mario exerceu em um anno e mezes, que viveu entre nós, a therapeutica homeopathica, de que era um converso decidido e de convicções profundas, tendo sido no inicio de sua vida medico allopatha.

« Sobre o conceito de bom medico que conquistara neste Estado em tão pouco tempo, que o digam os que foram seus clientes, á muitos dos quaes restituio elle a vida. Em tão curto tempo raros conquistaram tão afamada clinica.

« Caridoso, em satisfação á todos os deveres religiosos de sua profissão, elle o foi sempre e bem, pois acudia a todo e qualquer chamado, sem nenhuma distincção de classes e á toda hora.

« Não era do numero dos que trahem as suas idéas por interesses de meios lucrativos, e propagou as suas opiniões sobre a nova escola therapeutica, que abraçara, com o maior desassombro, amor á verdade e até com o desejo de levantar lucta para pôr ao vivo em publico as vantagens de seu systema.

« Foi n'este sentido que enriqueceu as columnas dos jornaes d'este Estado e publicou um pampheleto sobre um caso de tetano traumatico curado pela homeopathia.

« Como homeopatha publicou tambem um Manual, elogiado por uma Revista Franceza.

« Citaremos alguns factos que provam de modo á não deixar duvida e á fazer calar os seus inimigos que apregoavam, á socapa ser elle um homem semidéas—por isto só que era homoepatia—a importancia com que era considerado por notabilidades medicas não contestadas.

« Assim é que estreiou a vida medica com elogios de Torres Homem sobre a sua These Inaugural á respeito de thermometria clinica. Torres Homem affirma em uma de suas obras sobre febres, que as opiniões do Dr. Julio Mario sobre thermometria clinica « são seguidas por todos quantos se occupam deste estudo ».

« O Dr. Joaquim Gonçaves Ramos, na sua These Inaugural, sustentada perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e approvada com distincção, em um exemplar que offereceu ao Dr. Julio Mario e que se acha em poder de sua familia, escreveu, na dedicatoria á manuscripto, as seguintes palavras : « Ao intelligente e illustrado medico brazileiro, o Illm. Sr. Dr. Julio Mario da Serra Freire, aquelle que tratou com mais proficiencia e merito, no Brazil, das questões de thermometria clinica, offerece o seu trabalho *Joaquim Gonçalves Ramos* ». (These do anno de 75).

« No capitulo II desta these apresenta o Dr. Ramos a These Inaugural do Dr. Julio Mario como fonte de estudo sobre thermometria, na lista das obras recommendadas. A' pagina 64 da These do Dr. Ramos lê-se a respeito da variola : « Parece verdadeira a marcha desta molestia descripta pelo Sr. Dr, Serra Freire ».... (segue a marcha).

« A' pagina 93 da mesma obra lê-se : *Febre Amarella.* « Si quasi todos os observadores, nacionaes ou estrangeiros, estabeleceram ser o grão de calor desta pirexia mais ou menos elevado no primeiro periodo, só em 1871 foi que se começou a estudar entre nós a sua marcha thermica. O Dr. Serra Freire foi o primeiro medico que publicou o resultado de suas investigações; e, no depois foi o distincto professor de clinica medica em suas licções sobre a febre amarella quem chamou para este assumpto a attenção dos medicos ».

« O Dr. Domingos d'Almeida Martins Costa, em sua These Inaugural (anno de 75) sobre thermometria clinica, refere-se tambem muito lisongeiramente ao Dr. Julio Mario. Vejamos : *Prologo*—pagina 13 : Aos trabalhos de Barensprung... na Allemanha ; Claude Berd, Charcot, Jaccoud..... na França; Tyndall....... na Inglaterra ; Costa Alvarenga, em Portugal ; Bennet-Dowler e Seguin, nos Estados-Unidos da America do Norte; Torres Homem Faria e Julio Mario no Brazil, deve-se, em grande parte, esse desenvolvimento, que tem feito do thermometro o companheiro obrigado do medico no diagnostico e tratamento das affecções febris ».

Pagina 65 : — « Das nossas observações que concordam perfeitamente com as dos melhores praticos do Rio de Janeiro, deduzimos com o Dr. Julio Mario que a febre amarella pode revestir um dos tres typos seguintes : 1º, typo continuo rapido ; 2º, typo continuo lento ; 3º typo quebrado ».

« O Dr. Julio Mario em varios Estados da União foi jornalista, e foi bom poeta desde tenra idade. Escreveu livros de poesias, dramas e comedias que ficaram ineditos.

« Como esposo e pai foi quanto de exemplar pode existir.

« Deixou viuva e filhos.

« Que a sua vida seja um exemplo á geração actual ».

Gymnasio Pernambucano e Escola Normal — Hontem ao meio dia, reunidos os professores desses dous estabelecimentos de instrucção secundaria do Estado, sob a presidencia do Dr. director da 3ª directoria da Secretaria de Justiça, Negocios Interiores e Intsrucção Publica, teve lugar a abertura das aulas dos referidos estabelecimentos e em seguida foram solemnemente inaugurados o gabinete de physica e laboratorio de chimica assim como a bibliotheca do Gymnasio.

Estiveram presentes á festa os Srs. Dr. João Augusto Ferreira Lima, representante do Sr. Dr. Governador do Estado, Eduardo Magno, desembargador Francisco Teixeira de Sá, major Codeceira, conselheiro João José Pinto, e grande numero de alumnos e alumnas dos dois estabelecimentos.

Usaram da palavra, além do presidente que abrio e encerrou a sessão, o orador official da festa, Dr. Affonso Costa, Dr. Cicero Peregrino, regedor do Gymnasio, Dr. Alvaro Uchôa, director da Escola Normal, Dr. Berardo, professor de chimica e physica do Gymnasio, Dr. Martins Costa, professor da mesma materia na Escola Normal, Dr. Regueira Costa, professor Pedro Lemos e por parte do Exm. Governador, pronunciou algumas palavras o Dr. João Lima, digno secretario particular de S. Exc., felicitando os corpos docentes dos dous estabelecimentos pela installação de tão importantes instituições.

Finalmente o Sr. Dr. Felippe Figueirôa Sobrinho, na qualidade de presidente do acto, em uma bellissima allocução declarou installados o gabinete de physica e o laboratorio de chimica destinados ao Gymnasio Pernambucano e á Escola Normal do Estado.

Uma banda de musica tocou durante o acto.

Por nossa vez felicitamos a S. Exc. o Sr. Dr, Governador do Estado, como o autor de tão importante melhoramento dado ao nosso ensino publico.

Jornalista — O Sr. Feliciano de Athayde, redactor d'*O Amazonas*, e secretario do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, para onde regressou, mandou-nos um cartão com as suas despedidas.

Gratos pela bondade que nos dispensou, desejamos ao collega prospera viagem.

Engenheiro Civil — Embarcando nestes proximos dias para o sul, o Sr. Dr, Sylvio Ferreira Rangel, engenheiro fiscal que foi das ferrovias de Ribeirão, de Tamandaré e de Nazareth ao Crato, teve a amabilidade de vir trazer nos pessoalmente as suas despedidas

Gratos á fineza do illustre engenheiro e distincto cavalleiro, fazemos votos por sua feliz viagem e pelo seu futuro, que deve ser lisongeiro em face dos seus dotes intellectuaes e dos seus meritos affectivos.

Para o sul — O Sr. Dr. Galdino Lins Barros Loreto, tendo embarcado no paquete *Manáos* para o sul da Republica, teve a gentileza de mandar-nos um cartão de despedidas. Agradecendo lh'o, desejamos lhe feliz viagem.

A Leitura — Chegou o fasciculo n. 25 dessa bibliotheca litteraria lisbonense, para a Agencia Litteraria do Sr. Leopoldo A. da Silveira, á rua 1º de Março n. 10. Vão alli procural-o os interessados.

O Pimpão — Tambem chegou para a referida Agencia Litteraria o n. 1117, XX anno d'*O Pimpão*, periodico humoristico de Lisboa.

Eleição de Alagôas — Segundo noticia a « Gazeta de Alagoas » de 2 do corrente, na eleição procedida em 31 de Janeiro para preenchimento de uma vaga de deputado federal, era este o resultado conhecido.

Dr. Manoel d'Araujo Góes	1.996 votos
Dr. Arthur Peixoto	1.095 »

Theatro Santa Isabel — A orchestra executará no espectaculo de hoje :

1. Pedrotti, «Tutti in Maschera», symphonia.
2. Czibulka, «Stefanie» gavotte.
3. Suppé, «Le Poete et le Paysan», ouverture.
4. Donizetti, «La Figlia del Regimento, symphonia.

Incendio — No sabbado ultimo foi a companhia de Bombeiros avisada de que se manifestava incendio em uma casa de palha á travessa do Villaça do 2º districto de S. José.

Para lá dirigindo-se immediatamente com todo o seu pessoal e material foi encontrada a casa referida já bastante damnificada, conseguindo logo abafar o incendio.

Ao local compareceu o subdelegado do mesmo districto.

Beneficio — A companhia Modena que actualmente trabalha no Theatro Santa Isabel, dá hoje, em recita extraordinaria, por solicitação da mesa regedora da Irmandade do S. Sacramento da Bôa Vista, um espectaculo em beneficio das obras da matriz da mesma freguezia.

E' de esperar grande concurrencia no theatro, attento o motivo que determina o espectaculo de hoje.

A' referida irmandade somos gratos pela delicada carta que envoiu-nos, convidando-nos para assistir o referido espectaculo.

A roupa interna — As leis do calor e da transpiração são hoje conhecidas e tornou-se facil deduzir dellas as qualidades indispensaveis á roupa que se traz unida ao corpo, para ajudar e facilitar a transpiração da pelle.

Convém examinar a escolha dos materiaes empregados na confecção desse vestuario. Esses materiaes são em geral a lã, a seda, o linho, o algodão ; na America do Norte estão agora em moda camisolas de pelle de cabrito, mas nos paizes temperados e variaveis, todos os artigos de pelle de animaes são anti-hygienicos. Os Americanos inventaram tambem agora um tecido leve para o verão, espesso para o inverno, do que dizem maravilhas ; chama se «Tecido ventilado a intervallos aeriferos» (!). Emprega-se no seu fabrico lã, pelle de camello, fio de linho ou seda.

Na Europa ha, como suppõem, uma variedade enorme de tecidos, dos quaes se destaca a famosa lã-algodão, do Dr. Lahmann, que não é um mixto de tecidos animaes e vegetaes, como o seu nome indica, mas exclusivamente vegetal.

A mais sorprendente de todas as invenções neste assumpto vem-nos de Colonia, munida, em guisa de viatico, com o *imprimatur* do celebre professor Pettenkofer. Consiste, em primeiro lugar, em uma veste ou collete de «tecido de seda fortificante,» feito de largas malhas e destinado a usar-se sobre a pelle. A pessoa que o usar terá a sensação de estar vestida com uma rêde de arrastar. Por cima põe-se uma camisa de malhas mais estreitas, feita de «tecido absorvente hygienico.»

Uma enorme reclame está tratando de pôr em voga esta descoberta.

O mais curioso, diz o artigo da *New Review*, que estou resumindo, é a guerra que se fazem uns aos outros os fabricantes e inventores.

« Um homem que não tivesse de ante-mão tomado o seu partido e hesitasse um segundo, seria um homem perdido e ver-se-hia talvez obrigado a renunciar ao uso da camisa para sahir de tal perplexidade. «A lã é a inimiga da humanidade !» declara o pastor Racipp em lettras enormes, e o Dr. Lahmann, em caracteres não menos formidaveis, proclama que a roupa de baixo, em tecidos de lã, «mantém a pelle em estado de excitação perpetua, augmentando assim os riscos de doença de que se suppõe que nos protege.»

Pela sua parte o Dr. Iaeger deu-nos este conselho não menos decisivo :

« Cautella com todas as fibras vegetaes, seja para que uso fôr, quer se trate de roupa do corpo, quer de roupa de cama.» A lã e o pello foram destinados pela natureza para cobrir os animaes, ao passo que as materias vegetaes, o linho e o algodão por exemplo, são materias insalubres, boas conductoras de calorico e que retem além deste uma forte quantidade das emanações fetidas da pelle. Pelo contrario, a lã animal é má conductora do calor e se conserva-se essas emanações insalubres, os animaes que ella cobre não poderiam viver.»

Eis, conscienciosamente resumido este importante estudo, que interessa a todas as pessoas que usam roupa branca, isto é, assim o espero, á totalidade dos meus leitores.

Pelos pobres — Escrevem nos um nosso assignante em data de hontem :

« Srs Redactores do *Diario*.—Fazendo amanhã 5 do corrente um anno do fallecimento de meu estremecido pai, remetto-lhes a quantia inclusa de dez mil reis, para V. distribuirem pelas suas devotas, pedindo-lhes que rezem um Padre Nosso e uma Ave Maria por alma de José,

Sou de V. criado e antigo assignante.—J.»

— Tambem enviou-nos a quantia de 20$000 para igual fim e com identico pedido, por alma de Anna, o Sr. Domingos José de Souza Braga, que tendo destinado esta quantia como espórtula para uma missa que tencionou mandar rezar por alma de sua mãi, não encontrou sacerdote que lh'a rezasse e por isso applica a referida importancia á necessitadas.

A distribuição das duas quantias é feita pelos cartões ns. 1—2—3—4—5—6—7—8—9—10 11 12—13—14—15—16—17—18—19—20—21—22—24—25 26—28—29—30—31—33.

Sorte immediata — Pela casa O Sonho de Ouro do Sr. Joaquim de Souza Monteiro a praça da Independencia ns. 3 e 5 foi vendida a sorte immediata e tode a dezena e approximações da 5 loteria A deste Estado, extrahida sexta feira ultima.

Loteria de Pernambuco — Será extrahida hoje a 6 loteria A, ás 2 horas da tarde, na rua do Imperador n. 45, andar terreo.

Drogaria Guimarães Braga & C. — Os proprietarios dessa drogaria o rua do Marquez de Olinda, n. 60, como agentes nesta cidade das especialidades pharmaceuticas propagadas pelos Srs. Navegantes Pontes & C., de Belém no Estado do Pará, tiveram a bondade de enviar nos exemplares das dadivas que a pharmacia e drogaria Navegantes faz ao publico em reclame de seus productos.

Agradecemo-lhes a fineza da lembrança.

Vapor Maranhão — Esse vapor do Lloyd Brazileiro, tendo hontem tocado em Maceió, segundo telegramma recebido, deverá hoje amanhecer no nosso porto.

Lamentavel desastre — No dia 2 do corrente, por occasião de regressarem da festa de Nossa Senhora da Saude, no Poço, os moços de nome Firmino de Andrade e Raul da Silva Guimarães, foram victimas de um fatal desastre no trem da via ferrea de Caxangá onde vinham.

Foi motivado esse desastre pelo facto de que, tentando tomar o trem que ia em movimento na curva de Sant'Anna, o individuo de nome Manoel Cangalha, onde existe um muro junto á linha ferrea, succedeu cahir esse individuo que na sua queda arrastou os dous moços acima referidos, o primeiro dos quaes era socio da firma Andrade Lima & C., estabelecido á rua Visconde de Inhaúma e o segundo, de 19 annos de idade, empregado no commercio, e os quaes vieram a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

A autoridade competente que apenas teve conhecimento do facto deu todas as providencias requeridas pelo momento, fez transportar o individuo Manoel Cangalha para o Hospital Pedro II.

Sociedade Gonçalves Dias — Funccionou ante-hontem essa sociedade sob a presidencia do Sr. Dr. Luiz Gomes, que antes de abrir a sessão proferio uma allocução sobre o inicio dos trabalhos sociaes do corrente anno.

No expediente foi proposto e approvado que se concedesse aos socios em atraso com os cofres sociaes, o prazo de 3 mezes para liquidação dos seus debitos.

Na parte litteraria fallaram os Srs : Francisco Cirne e Fonseca Junior, sobre a abertura dos trabalhos sociaes ; Fernando Cavalcante, sobre a formação tellurica de areias ; Francisco Cirne, sobre Ordalias ; Luiz Gomes, sobre a these : «systema penitenciario da Suissa, do regimen presidiario do Brazil e seus inconvenientes», Fernando Cavalcante, em contestação ás theorias do socio Luiz Gomes ; este, em defeza de suas proposições, sendo secundado pelo Sr. Francisco Cirne.

Em seguida o presidente encerrou a sessão, convocando outra para o proximo domingo.

Alfandega — Por esta repartição foram expedidas as seguintes portarias, no dia 2 do corrente :

« O inspector designa os conferentes abaixo declarados para servirem nas seguintes commissões :

Arqueação — Gesteira e José Candido.
Avarias — Raposo Pinto e Sebastião Neves.
Bagagem — Antonio da C. Ribeiro.

—

« O inspector determina que não se cobre sello federal dos documentos que instruem os processos que pelo simples facto de funccionar esta repartição como fiscalisadora dos direitos de exportação estadual nella transitam e se julgam, porquanto a pratica contraria do que agora se ordena é lesiva dos interesses das partes e carece de fundamento nas leis federaes.

—

« O inspector determina que, a partir de hoje, não se formulem mais despachos federaes de mercadorias da producção nacional navegadas por cabotagem conforme preceituam os artigos 567 § 2º e 568 § 2º da Consolidação das leis, devendo servir de guia a essas mercadorias, quando exportadas para portos da Republica em embarcações de cabotagem ou de longo curso que tenham recebido mercadorias de origem estrangeira já despachada para consumo, a segunda via do despacho estadoal nos termos do art 567 da mesma Consolidação. »

Pagamentos — Na Alfandega pagam-se hoje as folhas do Arsenal de Guerra, consignação, colonisação de terras, congruas e pessoal da Sé.

Os pagamentos começarão ás 10 horas e terminarão ás 2 horas da tarde.

Recreativa 2 de Fevereiro — Esta sociedade procedeu no domingo ultimo a eleição para a sua nova directoria, ficando ella assim composta :

Presidente, Flavio Lisbôa.
Vice-presidente, Bernardino Luz.
1º secretario, João E. de Azevedo Lima.
2º secretario, João A. dos Santos.
Orador, Carlos A. da Costa.
Thesoureiro, Pedro Costa.
Procurador, Rubin d'Aguiar.

— A posse terá lugar no proximo domingo as 3 horas da tarde.

Os ricos de hoje — O visconde G. d'Avenel, tão conhecido dos leitores da «Révue des Deux Mondes» pelos seus bellos trabalhos sobre o machanismo economico da vida moderna, desfaz em um dos seus ultimos estudos a chimera socialista da repartição das riquezas, provando á evidencia que a realização deste grande projecto não levantaria de um millimetro o nivel da miseria humana.

A França pode considerar-se como o mais rico paiz da Europa, pelo menos aquelle onde existe mais quantidade de ouro. Ora, querem saber como se reparte essa riqueza ? O imposto dos alugueis revela que em Pariz, em 1894, em cada 100 familias, 68 possuem um rendimento inferior a 2.400 francos, 23 um rendimento de 2.400 a 7.500 francos e 9 apenas um rendimento superior a esta ultima quantia.

Esta proporção é apenas verdadeira para Paris; nas provincias deve calcular-se que apenas 2 ou 2 1/2 % das familias tem meios superiores a 7 500 francos annuaes.

A estatistica relativa ás heranças revela que o numero de heranças em 1893, que attingiram ou excederam a um milhão foi de 363.

Arredondado este numero em 400 e multiplicado por 36 annos, media da vida humana, chega-se ao numero de 14 ou 15.000, correspondente ao numero de millionarios que existem em França. A maior parte desses millionarios gozam de uma simples abastança, porquanto 1 milhão de capital representa quando muito hoje em dia 40.000 francos de renda, o que está longe de ser uma fortuna. Pode-se affirmar que apenas 2.400 desses privilegiados da sorte se podem chamar verdadeiramente ricos e 750 riquissimos, isto é, gozando um rendimento superior a 200.000 francos.

«Ora cada anno, escreve Mr. d'Avenel, um 36º dessas fortunas desapparece. Cada herança comprehende em media tres herdeiros; um milhão em cada trinta e seis é todos os annos quebrado em tres bocados. Seja qual fôr o processo de nivelamento que se invente, nunca será tão brutal como a instabilidade natural das condições.

O mais famoso capital amontoado neste seculo, muito exagerado de resto na opinião vulgar, foi o do defunto barão James de Rothschild. Quando elle morreu em 1868, foi dividido em cinco quinhões e daqui a vinte e cinco annos talvez, será partilhado em quinze porções »

Nem a industria bancaria, nem os caminhos de ferro, nem as minas nem o alto commercio produzirão em França as fortunas enormes a que deram origem na America e no Extremo Oriente.

Apenas os grandes armazens como o Louvre, Bom Marché, etc., o gaz, a metallurgia e a refinação de assucar fornecem a um grupo de particulares rendimentos excepcionaes de 1.800.000 a 2.000.000 por anno. São, porém, lucros e não rendas, susceptiveis de diminuirem, portanto, de desapparecerem de todo.

« A declaração de guerra feita á riqueza, conclue M. d'Avenel, não é pois somente injusta, é pueril. A idéa de um thesouro possuido por alguns favorecidos em detrimento da massa, a crença em uma caverna das mil e uma noites, cuja pilhagem methodica daria o bem estar ao conjunto da nação, é uma farsa e uma creança louca. Despojando de todo o seu haver até o ultimo ceitil todos os individuos que adquiriram ou herdaram 35.000 francos de renda, a custo se poderia distribuir a cada francez um livrete de 18 francos de rendimento na Caixa Economica (Caisse d'Epargue),»

Bibliotheca Publica do Estado — Frequentaram esta repartição durante o mez proximo findo, 1,100 leitores que consultaram 1142 obras em 1,205 volumes, distribuidas pelas materias seguintes :

	Obras	Volumes
Jornaes e Revistas	1020	1020
Direito	64	100
Legislação	13	26
Encyclopedia	11	12
Litteratura	11	17
Mathematica	5	5
Lexicographia	5	10
Medicina	4	4
Politica	2	4
Religião	2	2
Historia	1	3
Phisica	1	1
Almanack	1	1
	1142	1205

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Alfredo Alexandrino Coelho, artista, com Maria Germana de Almeida, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

— O escrivão de casamentos da Boa Vista Graça, Pôço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclammas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Segunda publicção

Alfredo Gomes das Santos, residente na freguezia da Boa Vista com Henriqueta Coelho da Silva, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Bacharel Julio Clemente de Faria, com Clara Martins Lopes da Cruz, solteiros e residentes na freguezia do Poço.

Geremias Raphael da Costa com Felisbella Gonçalves Domingues, residentes na freguezia da Graça, esta solteira e aquelle viuvo.

Bacharel Manoel Augusto Rodrigues Teixeira com Arcenia de Oliveira Coimbra, solteiros e residentes na freguezia da Varzea.

Matadouro Publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 82 rezes para o consumo publico de hoje.

Passageiros — Sahidos para a sul no vapor allemão «Olinda».

Dr. José Xavier Ferreira, Annibal Vellozo Rabello, Dr. José de Amorim, José Carlos de Carvalho, A. Falck, J. Bender, Dr. Manoel Cavalcante do Rego Barros, Olindina Paes Barreto e 1 filho, Madame Enthminger, 1 menor e 1 criada, Maria Conceição Passos, Friedr Jonata, Francisco G. de Queiroz, José A. Lourenço de Souza, Manoel Ribeiro, Dr. Manoel T. da Cunha Vasconcellos, Alberto Rodrigues Branco, sua senhora, 5 menores e 3 criados.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Una» :

Francisco Porphirio, Theodoro Minervino Freire Pitombo Bemvindo G. da Rocha, Manoel S. Luiz de França.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 3 de Fevereiro de 1895 :

Existiam	465
Entraram	3
Sahiram	2
Existem	466
A saber :	
Nacionaes	429
Mulheres	13
Estrangeiros	24
Mulher	0
Total	466
Arraçoados	418
Bons	397
Doentes	17
Loucos	2
Loucas	2
Total	418

Movimento da enfermaria :
Teve baixa :
Justo de Tal.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 3 de Fevereiro de 1894

Boletim metereologico

Horas.	*Term centigrado*	*Barometro (a 0º)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	27,2	757,61	20,18	75
9 »	28,1	758,71	20,70	74
12 »	28,3	757,87	21,04	74
3 t.	29,0	756,58	21,07	71
6 »	28,3	758,6	20,55	72

Temperatura minima 26,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30,50 Ennegrecido 54,0 — Prateado 38,4.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,7 á sombra 4,2.

Chuva nulla.

Direcção do vento: ESE de meia noite até 9 h. da manhã; SE até meia noite.

Velocidade média do vento 4,82 por segundo.

Nebulosidade média 0,78.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	3 de Fevereiro	10 h. 45 m. da m,	1.70
P. M.	» de »	4 h. 55 m. da t.	[illegible]085

CALEPINO

NOVIDADES ! NOVIDADES !

Almanack do Pastor para **1895** 1 vol. **1$500.**

A. Pimentel — Netas do Padre Eterno, 1 vol enc. **1$800.**

Ferreira — Machinas mixtas 1 vol. enc. **6$000.**

E. Zola — Lourds, 1 vol enc. **6$000.**

Caiel — Amor á antiga, 2 vols. enc........ **3$600.**

Guiomar Torresão — Estação de Paris esplendido jornal de modas 2 numeros de 20 de Dezembro, 1ª e 2ª edic. **3$000.**

UMA CAIXA DE LIVROS RECEBIDA HOJE

Th. Braga — Diccionario de nomes proprios e de baptismo. 1 vol. enc. **4$000.**

Shakspeare — Othelo ou o Mouro de Veneza trad. de A. Freitas, 1 vol. enc. em percalina **7$000.**

As Mil e Uma Noutes — Contos arabes nova edic. illustrada de muitas gravuras, 8 vols enc em 4. **12$000.**

G. Junqueiro — A mesa em ferias, 1 v ricamente enc. **5$000.**

Missão abreviada e additamento, 1 grosso vol enc. **5$000.**

Carvalho e João de Deus — Diccionario prosodico da lingua portugueza, ultima edic 1 grosso vol. enc. em couro **12$000.**

Oliveira Martins — Raças humanas 2 vols. enc **10$000.**

Oliveira Martins — Regimen de riquezas, 1 vol enc. **6$000.**

Oliveira Martins — Antropologia, 1 vol. enc **6$000.**

Eça de Queiroz — Primo Basilio, 1 vol. enc **8$000.**

Eça de Queiroz — Reliquias, 1 vol. enc. **8$000.**

Eça de Queiroz — Crime do Padre Amaro, 1 vol. enc. **8$000.**

Pereira — O mestre popular ou o francez sem mestre, 1 vol enc. **15$000.**

Pereira — O mestre inglez ou o inglez sem mestre, 1 vol. enc **15$000.**

A. Dumas — O Conde de Monte Christo e a Mão de Finado, 3 vols. enc. **15$000**

Victor Hugo — O homem que ri, 2 vol enc. **9$000.**

Ortigão — A hygiene d'alma, 1 vol. ricamente enc. **5$000.**

Ortigão — A Hollanda, novissima edc. 1 vol. enc. ricamente **7$000.**

Crespo — Nocturnos, 1 vol. enc. **6$000**

Crespo — Miniaturas, 1 vol. enc **5$000.**

Maria Amalia de Carvalho — Mulheres e creanças, 1 vol. enc. **5$000.**

Maria Amalia de Carvalho — Cartas a uma noiva, 1 vol. enc. **5$000.**

Maria Amalia de Carvalho — Alguns homens do meu tempo, 1 vol. enc. **6$000.**

G. Junqueiro — Os simples, 1 vol....... **3$500.**

G. Junqueiro — Marcha do odio, **1$800,**

Obras de Paulo de Kock — Gustavo o estroina, 1 vol. broch. e illustrado **4$000.**

Cerejinha — 1 vol, broch, illustrado....... **5$000.**

O Senhor Dupon — 1 vol broch. e illustrado, **5$000.**

A Douzella de Bellevile — 1 vol. broc e illustrado, **5$000.**

O Barbeiro de Paris — 1 vol. broc. e illustrado, **4$000.**

A Casa Branca — 1 vol. broc. e illustrado, **4$000.**

Magdalena — 1 vol broc. e illustrado.... **4$000.**

Mulher, marido e amante — 1 vol. broc. e illustrado **4$000.**

Padre Patricio — Sermões e trabalhos oratorios, 1 vol. ricamente enc. **6$000.**

A voz do Presbytero ou sermões selectos de José de Almeida Ribeiro, 1 vol. enc. **12$000.**

Sermão da Graça, 1 folheto. **300 reis.**

Sermão de S. Pedro, 1 folheto **400 reis.**

Sermão para mortes, 1 folheto,..... **600 reis.**

Sermão da Conceição, 1 folheto,.... **1$000.**

C. Lima — Diccionario da rimas, ultima edic. 1 vol. enc. **6$000.**

Wenceslão d'Izeo — Maria hespanhola ou a victima de um frade, 2 vols. enc........ **10$000.**

Bibliotheca universal, a 800 reis o vol.

Nova Bibliotheca economica,..... 900 reis o vol.

Collecção Antonio Maria Pereira do n. 1 á 31 **1$800** o vol. enc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

SPORT

Derby Club de Pernambuco

2ª corrida

Deu no domingo ultimo o Prado da Estancia a sua 2ª corrida, com mediocre concurrencia, mas com animação relativamente notavel.

Os pareos foram bem disputados, havendo seus imprevistos bem *bonzinhos* ; e alguns dos parelheiros *bisaram.*

Irmilodio teve uma estréa regia, e Camors afinal mostrou que tinha sangue... na guelra.

Teve a sua vez, e repetida e continuar-se ha si um certo artigo não lh'o embaraçar.

A casa das apostas emittio 5,398 poules, e apurou 26:990$000 nas oito carreiras que se effectnaram.

Destas foi o seguinte o resultado:

1º pareo—900 metros—premio, 250$ foi vencedor em 67" Irmilodio, jockey Nicoláo, 51 kilos, dando a poule em 1º 11$500 e em 2º 9$100.

Utopista em 2º 10$500.

2º pareo—1.100 metros—premios 300$000—foi vencedor em 83 1/2" Conquistador, jockey Pedro Alexandrino, 50 kilos, dando a poule em 1º 16$100 e em 2º 8$000.

Vingador em 2º 14$200.

3º pareo—800 metros—premio 250$000—foi vencedor em 59" Irmilodio, jockey Nicoláo, 51 kilos, dando a poule em 1º 7$300 e em 2º 5$800.

Utopista em 2º 6$400.

4º pareo—1.609 metros—handcap—premio 350$000,—foi vencedor em 123 1/2" Plutão, jockey Pedro Alexandrino, 50 kilos, dando a poule em 1º 13$ 00 e em 2º 5$700.

Fumaça em 2º 5$600.

5º pareo—1.450 metros—premio 350$000,—foi vencedor em 110" Tenor 2º, jockey Babino Moreira, 50 kilos, dando a poule em 1º 6$900 e em 2º 8$700

Gallioleto em 2º 13$ 00.

6º pareo—1.200 metros—premio 300$000—foi vencedo em 95" Camors, jockey Alfredo de Freitas, 50 kilos, dando a poule em 1º 41$200 e em 2º 23$700.

Furioso em 2º 8$800.

7º pareo—1.400 metros—handcap premio—350$000—, foi vencedor em 95" Petropolis, jockey João Campos, 50 kilos, dando a poule em 1º 13$ e em 2º 5$500.

Guayanaz em 2º 5$100.

8º pareo—1.000 metros—premios 300$—foi vencedor em 74" Camors, jockey Nicoláo, 50 kils, dando a poule em 1º 8$ e em 2º 6$800.

Ibo em 2º 7$800.

—

A Fichet sorteou as prendas offerecidas aos assistentes á corrida, cabendo a 1ª ao n. 9?5?, a 2ª ao n. 5651, e a 3ª ao n. 9715.

Hippodromo do Campo Grande

Encerra hoje a inscripção para a corrida de domingo proximo em seu prado.

O projecto que tem sido publicado em outra secção deste *Diario*, é bem elaborado, e por isso é de esperar que a inscripção lhe corresponda perfeitamente, proporcionando no referido dia um agradavel entretenimento ao publico.

INDICAÇÕES UTEIS

Oculista

Dr. Pereira da Silva com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves—Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir á qualquer chamado com dromptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita n 41 Afogados.

Dr. *Vieira da Cunha*—medico da municipalidade do Recife, continúa a dar consultas aos pobres deste municipio, em seu consultorio, rua da Aurora, n. 5, 1.º andar, das 7 ás 8 horas da manhã.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por acado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, é encontrado para mysteres de sua profissão na rua do Vigario Tenorio n 19, 1.º andar, das 10 horas ao meio dia, nos dias uteis.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Reconhecimento de poderes no Senado

Já mostramos não haver disposição alguma no regimento do Senado, expressa, mandando que a mesa sirva no anno seguinte independentemente de nova legislatura e no caso em que o Senado não está representado pela maioria absoluta de seus membros.

Que os textos da mesma lei devem se entender uns pelos outros; que as palavras antecedentes e subsequentes declaram-lhes o espirito:

Que o art. 1.º do regimento do Senado falla de—primeiro anno da legislatura e dos demais, isto é,—dos seguintes da mesma legislatura; para determinar que n'aquelle a reunião dos senadores fosse 10 dias antes do dia designado para a reunião do Congresso e nos demais annos—ou seguintes—da legislatura—fosse 3 dias antes; e que no mesmo sentido dispoz o art. 9.º—que a Mesa anti a funccionasse no anno seguinte até á eleição da nova, isto é—anno seguinte dos *demais* da legislatura; como depois estatuio o art. 34: «As commissões serão permanentes ou especiaes nomeadas pelo Presidente do Senado no começo de cada sessão ordinaria e durarão até á sessão seguinte »... da legislatura, quér ordinaria quér extraordinaria.

Que no silencio do regimento em comprehender a prorogação dos poderes da Mesa até o anno seguinte da nova legislatura, aliás contra os termos do art. 1, bastava a duvida, para não se poder resolver a questão senão pela negativa, porque tudo quanto importa extensão de poder ou de attribuições é de direito stricto.

E observamos: — que principalmente não era admissivel a interpretação de comprehender-se na só e nua expressão—anno seguinte — o de nova legislatura em que o Senado tem deixado de existir como corporação...

Que portanto era na occasião reconstruir o pensamento do legislador regimentista pelo nexo de suas disposições entre si e com a constituição: pois as palavras de toda a lei são tomadas no seu sentido litteral, mas quando são conformes com a razão.

E contra a razão era suppor que o regimento quizesse que a commissão subsistisse, tendo desapparecido o committente e não sendo este uma entidade abstracta, mas effectivamente uma corporação — cuja existencia juridica dependia do conjuncto de um numero de pessoas naturaes para represental-a, o que elle regimento não podia supprir; e attribuir a este a extravagancia de admittir a representação do Senado só e unicamente pelos tres membros da Mesa, investidos em soberanos arbitros do reconhecimento de poderes dos novos eleitos.

A tudo isso respondeu-nos o ex-presidente do Senado capadoçalmente; affirmando em tom cathegorico, com o argumento de *todo o mundo sabe*, a propria questão que debatemos senão fugindo d'ella: —que « todo o mundo sabe que a Mesa é de eleição annual (repisando) procedendo-se á nova eleição no principio de cada sessão annual (quem dis e o contrario); que é a eleição da nova Mesa *quem* põe, de facto e de direito, termo aos poderes da Mesa antiga (mas si somente no decurso da legislatura, é a questão, Sr. Meira); que a Mesa é realmente uma commissão do Senado mas não da maioria ou minoria d'elle e sim da corporação (em abstracto?); que o Senado *está ahi*, não desappareceu (em cinco, quatro ou tres senadores que existam... vejam isso...); finalmente que a nenhum poder humano deu a lei meio de encurtar a duração das funcções da Mesa. (Como vós a pretendeis Sr. Meira, é o que veremos!)

Esta foi, em resumo, a materia do primeiro artigo do ex-presidente do Senado.

No segundo artigo, disse elle: «Ficou hontem demonstrado que, por disposição expressa do regimento compete á Mesa actual do Senado presidir ás proximas sessões preparatorias em que têm de ser reconhecidos os poderes dos senadores recentemente eleitos, visto como os poderes dessa Mesa só terminarão quando fôr eleita a nova ».

Ora quando e onde fez o Sr. Meira essa demonstração, senão com o argumento de *todo o mundo sabe?*

Isso é capadoçada...

E despede-se da questão da prorogação dos poderes da Mesa dizendo que basta ler os arts. 2 e 10 do regimento.

Entra depois na analyse do texto do art. 8.º a constituição e diz que este artigo confere *ao Senado* (vão vendo ao Senado e não a tres, quatro ou cinco senadores que restem) o mais amplo arbitrio no tocante ao reconhecimento dos poderes de seus membros; e que n'essa materia, como em tudo mais que é do seu regimen interno, o Senado (nada de dizer que não é o Senado, mas cinco senadores ou menos) tem, pelo art. 13 da mesma constituição, a mais ampla liberdade para regular *esses negocios*... como lhe parecer; que a constituição, nada absolutamente disse sobre o processo do reconhecimento de poderes, deixando isso, como materia de regimen interno, á sabedoria do mesmo Senado para elle escolher aquelle que julgar mais adequado; que portanto a lei que rege *exclusivamente* essa materia é o regimento interno do Senado: isto que toda vida foi assim *etc*.

Jogando com os artigos da constituição, nem uma palavra o Sr. Meira dispendeu para demonstrar que tres, quatro ou cinco senadores que restarem formarão o Senado e *que isso é materia do regimento interno*.

Mas vamos ver o que dizem os arts. 8.º e 13 da constituição » que elle affirma nada, absolutamente nada dizerem acerca do processo do reconhecimento de poderes?

Art. 8.º «*A verificação dos poderes* dos membros de ambas as camaras e a nomeação de seus presidentes, vice-presidentes e secretarios competem *a cada uma dellas* »...

Art. 13. «Cada uma das casas do Congresso proverá em seu regimento quanto ao modo de sua communicação com o Governador, publicação das leis, solemnidade da abertura e encerramento das sessões e quanto ao mais, que for concernente ao seu regimen interno, assim como á organisação de suas secretarias, nomeando, demittindo, licenciando e aposentando seus empregados, respeitadas as disposições desta constituição ».

Com este modo de argumentar é preciso exorcismar o ex-presidente do Senado para fazer-lhe sahir algum satanaz da pélle. Ora elle diz ter demonstrado o que nunca demonstrou; ora vê corporações de pessoas naturaes em abstracto; ora diz que restando somente tres ou quatro senadores, o *senado está ahi*; ora que o reconhecimento de poderes é materia *exclusivamente* da alçada do regimen interno do Senado cabendo ao regimento commettel-a não á casa, como determina a constituição mas aos senadores que existirem seja qual o numero: e vai asseverando tudo isso como irrespondiveis argumentos.

Si elle tenta demonstrar alguma cousa é como se vai ver. Para justificar a anomalia de cinco senadores haverem de ser os juizes da verificação de poderes dos nove eleitos, procede desta fórma:

Condemna o systema do reconhecimento dos deputados feito por elles mesmos e que todos os leitores sabem é fundado na independencia outhorgada pela constituição a cada uma das casas do Congresso, não havendo razão para estabelecel-o a respeito de uma e não de outra. Qualifica esse systema com esta chança—«eu reconheço a você e você reconhece a mim »

E acrescenta:—para evitar isso, se estabeleceu que, nas assembléas que se renovam por parte, os poderes dos novos eleitos sejam reconhecidos por aquelles que continuam no exercicio do mandato.

Sim Sr. Meira, mas é preciso que aquelles que continuam no exercicio do mandato estejam em numero de representarem a casa do Congresso: do contrario seria a inversão da pyramide, do ápice para a base, ficando os novos eleitos para o Senado, em numero sufficiente para represental-o, em condição inferior á dos deputados:—porque motivo?

O beato responde: para evitar o *circulo vicioso* do—«eu reconheço a você e você reconhece a mim.»

Mas por que cargas d'agua os deputados que vão renovar a camara hão de ter esse direito que vós chamais burlescamente circulo vicioso Sr. Meira e não os senadores, eleitos aliás em numero de por si mesmos renovarem o Senado? Onde está a casa do Congresso, em seis senadores que restam ou nos nove eleitos?

Dizeis que o art. 9º da constituição que manda se resolvam os negocios em cada uma das camaras por maioria absoluta de votos dos membros presentes, não tem applicação ao reconhecimento dos poderes, porque *todo o mundo sabe* (è o chavão do Sr. Meira) que na camara o reconhecimento se faz com qualquer numero, e foi isto justamente o que dispoz o regimento do Senado,--porque pois o accusamos?

Ora ninguem citou esse artigo da constituição senão para mostrar que o Senado não é Senado, não é casa do Congresso com quatro ou cinco ou seis senadores e que a respeito dos nove eleitos é que se póde dizer, na sentenciosa phrase do Sr. Meira, o *Senado está ahi*.

Accusamos o regimento do Senado ou antes o additivo-tramoia que faz de cinco senadores soberanos arbitros da maioria absoluta de seus pares, porque são estes que que têm o incontestavel direito de se reconhecerem a si proprios, visto que os cinco restantes, para o fim de representarem a casa do Senado é como se não existissem.

O mais engraçado disso é o Sr. Meira dizer como se escrevesse na Beocia: Supponhamos que é accusada de nullidade a eleição de *todos* os senadores eleitos; —não seria uma immoralidade chamar esses mesmos candidatos para juizes de sua propria causa? Para evitar essa immoralidade, o regimento (nós dizemos o additivo-tramoia) chama os senadores existentes em (minoria) para examinarem a eleição dos novos eleitos em (maioria absoluta) até completar o numero de oito.

Immoralidade de juizes em causa propria, mas porque não podem ter outros, só para os senadores, para os deputados, não?! Desculpai-nos Sr. Meira, isso é o que o vulgo costuma chamar uma bôa batata!

Por ultimo, em remate ao segundo artigo, dizeis que, si em materia de reconhecimento de poderes a maioria absoluta só se forma depois que estão reconhecidos deputados em numero sufficiente (notae bem, pela immoralidade do systema de juizes em causa propria não é assim?) o mesmo deve ser no Senado. Serve-nos o paralello, para a reciproca:—que si os deputados podem reconhecer seus proprios poderes, *ad instar* os senadores eleitos em numero sufficiente para representarem o Senado, tem o mesmo direito. Pois haverá poder humano que os force, eleitos em numero sufficiente para constituirem o Senado, a submetterem-se á condição inferior dos deputados?

Pelo regimento interno?—por causa d'aquelle additivo tramoia?... Que esperança! Pois então é dar logo a voz de engatilhar telegrammas...

Pretendiamos desfibrar hoje tudo que escreveu o Sr. Meira. Mas isto de um só folego e com um contradictor *cacete* que vai e volta ao mesmo argumento, que tira conclusões de pontos que não demonstrou nos levaria longe.

Por isso deixamos o seu terceiro artigo para outra tarefa.

Vale.

A Companhia Progresso de Seguro Mutua Contra Fogo e o Dr. Molinari.

O artigo diffamatorio contra mim publicado pelos actuaes directores da Companhia Progresso revela tamanha leviandade, e falta de escrupulo, que fiquei surprehendido lendo a assignatura do Dr. José Paulo N. de Araujo Freitas.

Os directores da Companhia Progresso, depois de uma vaga imputação, altamente injuriosa, contra *alguns ex-agentes* accrescentaram:

« Neste caso está o ex-agente Dr. Antonio Molinari Laurin, residente no Recife, que sendo-lhe entregue uma conta corrente das operações de 1893 representando um saldo a favor da Companhia de 12:419$589, sem incluir seu debito de 1892, sómente entregou ao ex-director gerente José Nicola Caprio, a somma de 4:396$000 em Fevereiro de 1894 de que lhe deu recibo com a sua unica assignatura: ainda que esse recibo tenha as palavras por *saldo de contas*, elle só é valido pela quantia que representa, por quanto Caprio não estava autorisado a fazer reducção »

Em 30 de Dezembro de 1893, a directoria formulou uma conta, que me remetteu, mostrando um saldo de 12:419$589 a favor da Companhia; mas em 22 de Janeiro de 1894 tirou nova conta, que tambem me remetteu, creditando-me por diversas quantias e reduzindo aquelle saldo a 9:211$238.

Quando recebi essa ultima conta, já tinha, em 25 de Janeiro de 1894, escripto aos directores, apresentando a minha demissão, e convidando a Companhia a mandar extrahir uma conta até aquella data, e a enviar á cidade do Recife um fiscal para receber as apolices, que ainda não tinham sido pagas pelos agentes.

Não veio um simples fiscal, mas o proprio director gerente, José Nicola Caprio; que ajustou as contas, e recebeu as apolices e os titulos que estavam em meu poder, assim como o saldo.

No saldo de 9:211$238 avultavam as apolices; cuja importancia devia ser abatida desde que se eu restituisse, por não terem sido pagas pelos agentes.

O Sr. Caprio, a quem apresentei a minha conta, comprehendendo os meus ultimos vencimentos e as ultimas despezas da agencia, foi injusto e impertinente, ao ponto de glozar o meu honorario de Janeiro (400$000) e até pequenas despezas com a publicação de um agradecimento feito por um segurado á Companhia Progresso! Entendeu que publicações desta especie e despezas de telegrammas relativos a um sinistro devia-o fazer-se á custa do agente. Com todos os glozamentos que de mim exigio, e a que me sujeitei para evitar questões, deu-me um prejuizo de mais de 1:000$, elevando a 4:396$ o saldo a que eu estava obrigado.

Liquidadas as contas, foi-me entregue o seguinte documento:

« Na qualidade de director-gerente da Companhia de seguros contra fogo « Progresso » recebi do Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, a quantia de quatro contos trezentos e noventa e seis mil réis como liquidação de todos os negocios desta Companhia até esta data, ficando o mesmo Dr. Molinari exonerado de qualquer responsabilidade e sem effeito todo e qualquer documento assignado pelo mesmo e ficando igualmente a Companhia sem responsabilidade de especie alguma pelas apolices devolvidas que se acham na mesma Companhia.

« Declaro mais que recebi do mesmo Dr. Molinari a quantia de quarenta contos de réis em titulos da mesma Companhia.

« Será extrahida duble-via para ficar uma em meu poder e a outra em poder do Dr. Molinari Laurin.

« Capital do Recife, em 19 de Fevereiro de 1894.—*José Nicola Caprio.* »

Devo dar uma pequena explicação sobre os 40:000$ em titulos da Companhia, Ella quiz habilitar-me a pagar sinistros *papel sujo*: famosa operação que tive a decencia de não tentar, por occasião do incendio occorrido na fabrica Caxias.

Noto ainda que, protelando a Companhia o pagamento desse sinistro, e fazendo eu uma reclamação a respeito, recebi uma carta, em que o director gerente fazia esta deploravel confissão!

« ...Respeito ao sinistro de Azevedo & C., *faça o que poder para pagar*, V. S. muito bem sabe que aqui *não temos como para pagar, todo o dinheiro está em poder dos agentes*... »

Tratava-se de um pagamento de.... 12:900$!

Dias depois de receber esta resposta, eu não quiz mais ser agente de uma companhia em taes condições, e escrevi a carta da 25 de Janeiro de 1894, em que apresentei a minha demissão e solicitei a vinda de um fiscal.

Para que fique bem patente a malignidade dos Srs. directores, basta observar o seguinte:

Veio do Rio uma conta em que havia um saldo de 12:419$589 a favor da Companhia;

Em data posterior, *veio do Rio*, outra conta, em que o saldo a favor da Companhia era de 9:211$238.

Veio depois o director-gerente e, liquidando as contas, recebeu, não sómente um saldo em dinheiro, mas tambem as apolices, que figuravam na importancia de alguns contos de réis;

E os Sr. directores fazem a insinuação de que o Sr. Caprio me *entregou* uma conta de doze contos e tanto, e apenas recebeu quatro contos e tanto!

Dizem elles que havia um saldo de 12:419$589, *além de meu debito de 1892*. E' mais uma falsidade.

Em 30 de Novembro de 1892 paguei 2:060$ « por saldo de contas dos trabalhos effectuados até aquella data, » como declara o recibo assignado no Rio de Janeiro pelo director-gerente. A primeira conta extrahida pela Companhia depois daquelle pagamento é a que foi assignada em 30 de Dezembro de 1893, e começa em Janeiro de mesmo anno. Se houvesse algum saldo de 1892, elle seria a primeira verba dessa conta.

Mais de um anno depois de ter a Companhia liquidado nossas contas por intermedio do director-gerente José Nicola Caprio, vem ella dizer *pela imprensa* que essa liquidação não subsiste, e que eu estou devendo um saldo de muitos contos! E porque não promove judicialmente a cobrança do supposto debito? E porque nunca protestou contra a publicação feita pelo director-gerente José Nicola Caprio no *Jornal do Recife* de 2 de Fevereiro de 1894, onde elle communicou ao publico e ao commercio, que eu voluntariamente havia deixado de ser agente, *prestando minhas contas?*

——

A prova mais solemne da leviandade está nesta grave insinuação que a actual directoria faz á sua antecessora.

«... este facto infelizmente dá-se com mais de um, que abusando do direito, pensando talvez que poderão conseguir desta directoria o que conseguiram da antepassada, negam-se ao cumprimento dos seus deveres... »

Admitta-se que a *ante-passada* directoria era relaxada, connivente, ect., mais o director presidente da *ante-passada* era o mesmo Sr. Dr. José Paulo N. de Araujo Freitas, que na mesma qualidade de director-presidente assignou em primeiro lugar aquella insinuação!!!

Arrancou os proprios olhos no vão proposito de tirar-me um, ou não leu o que assignou!!!

Para não abusar da attenção dos leitores concluirei amanhã.

Recife, 30 de Janeiro de 1895.

Antonio Molinari Laurin.

Engenho Tamataupe

Os portuguezes tem um brocardo que adapta-se perfeitamente á actual situação da Exma. Sra. baroneza da Vera Cruz em relação á minha pessoa.

— *Chama antes que te chamem.*

E' o caso que eu tive pleno conhecimento de haver a Sra. baroneza contractado vender o engenho Tamataupe, no qual está encravada a terça de meu filho, ao Sr. J. Barbosa Vasconcellos pela quantia de oitenta contos de réis; sendo metade em dinheiro de contado e metade a prazo;—de ter dolosamente e nullamente desmembrado e vendido 250 braças de terra do mesmo engenho;—de haver retirado delle o vapor e o alambique;—de ter, em suas mattas, tres serrarias, que são tres machinas de devastação; e por isso, *no exercicio do patrio poder*, reclamei ante a autoridade competente contra semelhante procedimento, que nada tem de *fidalgo*.

Tambem *apezar da incredulidade de alguem, que não devia tão cedo manifestar-se*, estou cobrando a quantia de vinte e tres contos que, em confiança, eu e minha finada esposa, emprestamos á Sra. baroneza, para pagar ao Sr. Bento Guimarães.

Esta quantia foi o producto da venda de um sobrado, á rua do Imperador, e do emprestimo tem pleno conhecimento o Dr. Jacobina e diversas pessoas da comitiva da Sra. baroneza.

A vingança da Sra. baroneza foi attribuir-me uma inepcia—vender o que não me pertence e que nunca pretendi vender.

A Sra. baroneza devia fazer justiça ao antigo official francez, cavalheiro da Legião de honra, que até hoje tem procedido sempre dignamente e que, se alguma vez teve desgostos na sua vida, não foi de certo porque tivesse, por acto proprio, se desviado do caminho de seus antepassados.

Aquiete-se a Sra. baroneza. Já não sobe o balão de ensaio para venda de Tamataupe, convertendo se em apolices a parte... de meu filho.

Eu cortei as cordas do balão e elle cahio redondamente.

Resta agora que se integralise o engenho com as terras desmembradas e com o que delle retirou se.

Recife, 2 de Fevereiro de 1895.

Comte de Gaston.

Afogados

A *illustre* gentalha d'*A Provincia*, insiste em adulterar tudo, prostituindo a missão de representante da imprensa. E' assim que no engôdo que fazem, não se esquecem desta freguezia.

Todas as vezes que publicam factos que imaginam, são immediatamente battidos, mas não se sentem e deslavadamente inventam outra mentira!

Nesta faina, tão ingloria quanto indecente, appareceram os senhores d'*A Provincia* contando hoje uma historia em relação ao amigo e correligionario delles Romarico. Ora... Romarico é realmente uma individualidade, que não póde deixar de merecer os elogios d'*A Provincia*. Sim... Romarico é insolante por indole; a sua profissão... é desconhecida, isto é, elle vive de ausentar-se d'aqui, e salienta se muito bem no exercicio da intrega e das provocadas a tudo e a todos; eis quem é o Romarico d'*A Provincia*, que certamente por seus *bellissimos costumes* não póde encarar com bons olhos uma autoridade zelosa, energica como tem sido o Sr. major Theodomiro, que é incansavel em perseguir todos os romaricos que apparecem, pelo que tem conseguido, pôr termos ás desordens, que aqui eram promovidas pelos Angelicos camaradas d'*A Provincia*.

Reunam se todos os romaricos e escoceiem como poderem, que não conseguirão, nem de leve abalar o conceito e importancia de que entre nós, gosa muito merecidamente o nosso prestimoso correligionario major Theodomiro, que para sua gloria politica nunca communguou na mesa politica dos Seraphins d'*A Provincia*.

Afogados—30—1—95.

Ricardo Pantaleão da Camara Santiago.
Luiz Alves Brazileiro de Alencar.
João Francisco de Mendonça.
Manoel Baptista Rodrigues Netto.
Antonio Gomes Machado da Hora.
Francisco Bezerra de Menezes.
Francelino Antonio de Moraes e Silva.
Hermino Evangelista da Silva Fraga.
José Pedro Baptista.
Joaquim Cavid Pirier.
Luiz José Carneiro.
Oroncio da Cunha Morena.
Valentim Thomaz da Silva Garoroba.
Ignacio Paulino da Cunha Souto-Maior.
Innocencio João da Motta.
Severino Manoel Fernandes.
José Pereira da Silva.
Manoel Honorato de Paula Franco.
Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.
João Affonso de Albuquerque.
Antonio Gomes Cesar de Mello.
Alferes João Edeltrudes de Azevedo.

Cão

A quem servir a carapuça, faça como o outro.

Apostamos como o autor d'um artigo critico—aggressivo com que nos tentou ferir n'uma folha do Recife é tambem um dos autores dos bilhetes abaixo? Se o miseravel tiver coragem de assignar o que escreve então faremos lythographar os taes bilhetes com as respectivas assignaturas e mais outros que por cautela conservamos.

« Meu caro Oscar Leal......... Peço-te que me mandes mais dez mil réis pois tenho muita precisão. *Amicus certus in re incerta cernitur*.......

Recife, Julho de 1893. Teu do coração... »

« Oscar—Estive hontem em casa do P... Aquelle maldito é um porco, desculpa-me a expressão. Do que tenho medo é que o José Maria ou o Aroxa mesmo venha a saber do que se passou... Se um delles souber estou desgraçado e tú, só tú me podes salvar... Creio em ti e na tua lealdade.

Hoje á noite, sim? Teu amigo... »

A redacção da *Madrugada*.

Lisbôa, 1895.

Devoção de S. João Baptista do 2.º districto de S. José.

Tendo o conselho desta devoção em sessão do dia 13 do mez proximo passado recorrido á generosidade christã de suas irmãs devotas, afim de agenciarem donativos, para o assentamento da primeira pedra do templo da mesma devoção, que tem de erigir-se na rua 83, outr'ora Imperial devendo se effectuar esta solemnidade no dia 17 do corrente mez, e sendo aceito o nosso convite, manda o Sr. Presidente publicar que fazem parte desta caridosa missão as Exmas. Sras. DD. Evarista Flora Moreira Guerra, Virginia G. da Costa, Blandina A. Moreira Guerra, Adela Maria do Rosario, Maria Guerra de Sant'Anna, Virginia Claudina Mendes de Farias, Maria Amelia Pacheco da Assumpção, Julia Amelia Pacheco da Assumpção.

Recife, 5 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Francisco Augusto de Miranda.

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos.

Pergunta-se aos Directores dessa Companhia quando tencionam pagar os juros das 300,000 obrigações ao portador, que emittiram em 1893, cuja promessa de pagamento deve-se effectuar em Janeiro e Julho de cada anno a partir de 1894?

Outrosim, quando pretendem fazer os sorteios para resgate dos titulos desse emprestimo, que, segundo declaração feita nos mesmos titulos, devia começar em Junho de 1894?

Um titulo de 10 obrigações que possuimos está firmado pelos Srs. Lima Duarte e Manoel Bandeira e é datado de Recife em 24 de Outubro de 1893.

Respondam-nos, pois, esses Srs., certos de que, se não nos responderem satisfactoriamente, levaremos o assumpto ao conhecimento dos Tribunaes.

UMA VICTIMA.

Recife, 29 de Janeiro de 1895.

Municipio de Gamelleira

Pelo Dr. Juiz dos casamentos do 1. districto de Gamelleira, corre editaes para o casamento de Olympio Francisco Lobo, solteiro, filho legitimo de Belmiro Francisco Lobo, e D. Anna Euphrasia de Medeiros com D. Joanna Isabel de Medeiros, solteira, filha legitima de Affonso Luiz de Medeiros, já fallecido e D. Anna Messias Isabel Cavalcanti.

Gamelleira, 30 de Janeiro de 1895.

Pharmacia Americana

Receitas aviadas durante o mez de Janeiro de 1895

Dr. B. Carneiro 306, Dr. F. Guimarães 95, Dr. J. Loureiro 47, Dr. B. de Carvalho 41, Dr. Carneiro Leão 40, Dr. Berardo 35, Dr. A. Gaspar 33, Dr. Pontual 32, Dr. E. Coutinho 29, Dr. F. Leonardo 26, Dr. C. da Cunha 25, Dr. C. Lette 21, Dr. Adelão 23, Dr. J. Paulo 21, Dr. Arnobio 19, Dr. B. Oliveira 19, Dr. R. de Britto 18, Dr. N. Coimbra 18, Dr. B. Fragoso 18, Dr. I. Velloso 17, Dr. M. Gomes 16, Dr. M. Carlos 15, Dr. C. Gomes 14, Dr. L. Pessoa 12, Dr. S. Montegnier 12, Dr. Sá Pereira 12, Dr. B. Sampaio 11, Dr. B. Sobrinho 11, Dra. Amelia 10, Dr. P. da Silva 9, Dr. M. Costa 9, Dr. Seve 8, Dr. A. Costa 8, Dr. T. de Carvalho 8, Dr. J. Rangel 7, Dr. Curio 6, Dr. V. da Cunha 6, Dr. O. Freitas 6, Dr. Cysneiros 6, Dr. S. Barbosa 5, Dr. J. Barros 3, Dr. Trajano 3. Total 1 084.

Cognac brasileiro igual ao estrangeiro. Duzia 25$000, garrafa 2$500.

A Emulsão Scott é um remedio providencial para as creanças rachiticas e escrophulosas

Rio Janeiro, Dezembro, 12, 1887.

Illms Srs. Scott & Bowne:

Tenho o prazer de manifestar-lhes que tenho empregado muitas vezes a sua Emulsão de Scott e sempre com vantagem; sobretudo nas crianças rachiticas e escrophulosas, e me parecendo a melhor preparação em que entra o oleo de figado de bacalhão, não tenho repugnancia em aconselhar nos casos de fraqueza geral, anemia, escrophulas, etc.

Dr. Bento de Carvalho Souza.

1:500$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido. — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro] »

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

Collegio Santa Cruz

Curso primario e de preparatorios

75—Rua do Hospicio—75

Continúa sob a direcção dos abaixo assignados este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria, para o sexo masculino, cujas aulas abrir-se-hão no dia 16 do corrente.

Recebe alumnos internos, meios pensionistas e externos.

Informações e estatutos serão dados no collegio.

Rua do Hospicio n. 75

Os directores:
Joaquim Agripino de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

Collegio São Miguel Archanjo

RUA DO V. DE ALBUQUERQUE N. 125

As aulas abrir-se-hão no dia 9 do corrente.

A Vice-directora,
Olympia Afra de Mendonça.

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

Professora

Dinamerita Constança Cavalcante de Albuquerque, habilitada no ensino primario, se offerece para ensinar meninas em algum collegio, ou em casas de familia.

A tratar com a mesma Sra. em sua casa na estrada de João de Barros defronte do becco do Espinheiro.

Peitoral de Cambará

Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante. Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares. — Dr *Francisco Augusto da Silveira* (Recife]

Collegio de N. S. das Mercês

SEXO FEMININO

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria acha-se aberta desde o dia 7 do corrente.

Admitte-se alumnas internas, semi internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo,

MUTILADO

ILEGIVEL

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED TATESE

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.527,734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSE' DE CASTRO PAES BARRETTO
SUB-GERENTE.

44--Rua do Commercio--44

Terrivel tosse secca

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara, que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

O Bacharel Estauislão Cardozo
LECCIONA EM CASAS PARTICULARES
Pode ser procurado
A rua do Visconde de Goyanna n. 43.

Freguezia de S. José

Parabens ao digno subdelegado desta freguezia, tenente Manoel Waldoaldo Soares, por ter acabado com a casa de tavolagem, existente á rua Vidal de Negreiros, antro de miserias, e onde desbaratavam-se as fortunas dos ingenuos e locupletavam-se os ambiciosos espertos.

Quão felizes seriam as familias desta cidade se as autoridades dos demais districtos tomassem a peito extinguir esses focos de corrupção —o jogo—.

Um pae de familia.

Pendula Pernambucana

EUGENIO GOETTSHGL & C.

5 — Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus distinctissimos amigos e freguezes a mais cara trichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios.

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C. J. LIPPETZ WALTHAM etc. em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de recouhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1894 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas lometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito pretos sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando base annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipeliosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 21

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será esco autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Bronchite asthmatica

Curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatica que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

No lenço.—Os mais exquisitos extractos francezes ou inglezes serão iguaes, porem jamais superiores em fragancia a legitima Agua Florida de Murray & Lanmar, tendo esta alem disso, a vantagem de que seu perfume refresca, fortifica e reanima, ao passo que os já referidos extractos, por delicados que sejam, em regra geral irritam sempre os nervos e produzem vagados e dôres de cabeça.

Assim pois, a Agua Florida, no lenço é hygienica, necessaria e elegante, adaptando-se especialmente ao uso de todas aquellas pessoas de organisação sensivel e delicada e de gostos refinados.

A durabilidade de seu exquisito aroma é tal que muitas vezes depois de lavado o lenço, ainda subsiste seu suavissimo perfume. 7

GUIA

PARA

CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS

PELO

ENGENHEIRO OLIVEIRA CRUZ

A venda nas principaes livrarias.

O Cognac Brazileiro

DE

A. M. VERAS

E' superior ao cognac estrangeiro porque tem o sabor da aguardente de uvas, tendo mais a vantagem de custar 2$500 a garrafa.

O verdadeiro cognac estrangeiro custa 8$000 a garrafa, pelo menos!!!

O alcool, quando puro, é um alimento, mas ingerido com as essencias epyreumaticas que o acompanham, é um veneno.

Por melhor que seja, o cognac estrangeiro contem essas essencias nefastas; ao passo que o Cognac Brazileiro está privado d'ellas por um processo chimico.

Este facto tem grande importancia tratando-se de crianças e pessoas delicadas.

A Imprensa já deu a sua approvação e a Hygiene acaba de autorisar a venda do Cognac Brazileiro.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas por impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, canceros, e canceros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbutos soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, atros, pannos e manchas da pelle, bocas e bonções, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourines doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 12 annos tomarão duas colheres pela manhã duas a noite.

Prisão de Ventre, Pó Laxativo de Vichy

Silva Freitas

Illm. Sr. D. Carlos. E' com a maxima satisfação que lhe dirijo as presentes linhas, afim de levar ao conhecimento de V. S. os resultados e beneficios que obtive, com o seu preparado denominado — Elixir M. Morato — propagado por D. Carlos, de mim já bem conhecido. Ha mais de um anno que soffria umas ulceras venenosas e tambem mais alguns pulsõ s a tudo tocado a materia syphilitica que por muitas veses estive com pavor do meu estado, e um dia me veio na ideia de tomar um vidro desse afamado preparado que colhi bom resultado que me acho hoje bom e são para sempre. Convindo notar que só gastei 2 vidros de tal preparado Auctorisando-lhe a fazer desta o uso que entender, e eu só fico louvando a grande descoberta de tão efficaz remedio.

Subscrevo-me como um dos mais attenciosos creados de V. S. etc, etc.

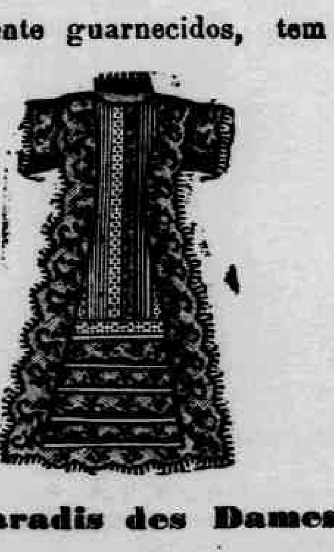
José Quintino da Silva Freitas,
(Botucatuáno)

Mococa, 22 de Abril de 1894.

Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda n. 24.

Vestidos para baptisados

Ricamente guarnecidos, tem o



Au Paradis des Dames

BILHAR

O superior panno e bollas, tem o

Au Paradis des Dames

ESPARTILHOS FINOS E ELEGANTES

Esplendido sortimento, tem o

Au Paradis des Dames

Dr. Arthur Cavalcante

Tem o seu consultorio medico-cirurgico à rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Telephone n. 430.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Bastos de Oliveira—avisa que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo-Santo n. 15, 1.º andar, onde dá consultas de 12 ás 3 horas da tarde. Residencia—rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365

Dr. Barreto Sampaio—*Oculista*—Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Octavio de Freitas. *Medico.* Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua Larga do Rosario, n. 26. Especialidades: febres, molestias do pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas. Residencia: rua do Principe n. 26.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica—Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 4 de Fevereiro de 1895.

Acções do Banco Popular do valor realisado de 10$ ao preço de 12$000.

Sob proposta venderam-se:
100 Acções do Banco Popular.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos hoje encetaram suas operações a 10 1/8 sobre Londres a 90 dias baixando de tarde para 10 1/16.

O movimento foi pequeno.

Em papel particular e bancario repassado houve negocios a 10 1/4 e 10 3/16, fechando o mercado frouxo.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas par 15 kilos.	6$000 a	6$400
Cristalisado por 15 kilos	5$400 a	5$600
Branco, idem, idem.	4$800 a	5$8?0
Somenos, idem, idem	3$700 a	4$000
Mascavado, idem, idem.	2$600 a	2$800
Bruto seccos idem idem	2$100 a	2$300
Bruto melado, idem, idem	1$900 a	2$100
Retame, idem, idem	1$300 a	1$700

Algodão

Não consteu negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 250$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 145$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 430 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	221417	3050
Vapores	1 a 31		608/
Animaes	1 a 31	6991	958
Estrada de Ferro Central.	1 a 31	20296	825
Idem de S. Francisco.	1 a 20	123971	748
Idem do Limoeiro.	1 a 30	104433	9806
Somma.		477158	21474

Exportação

Recife, 1 de Fevereiro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 2,000 saccos com 210,000 kilos de algodão.

P. da Silva Bastos, 2000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Babitonga», para Lisboa, carregaram:

N. Caban & C., 271 couros salgados pesando 3,352 kilos.

Para o interior

— Na escuna norueguense «Netto», para Pelotas, carregaram:

N. Maia & C., 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— Vapor inglez «Shaftesbury», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 40 saccos com 2,400 kilos de assucar branco, 20 pipas e 400 barris com..... 45,500 litros de agbardente.

— No lúgar sueco «Dockan», para Paranaguá, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 2000 cocos fructo.

— No vapor inglez «Pandora», para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 20 pipas com 10,611 litros de alcool e 60 barris com 7440 ditos de mel.

D. Central, 20 pipas com 10,400 litros de alcool.

Rossback B., 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Capua», para Rio de Janeiro, carregou:

P. da Silva Bastos, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco e 2000 ditos com 120,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Manáos», para Rio de Janeiro, carregaram:

Loyo & Filho, 2,700 saccos com 162 000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18.000 ditos de dito mascavado.

A. Costa & Fiuza, 825 saccos com 49,600 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Stella», para Rio de Janeiro, carregaram:

C. F. Cascão, 660 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9000 ditos de dito mascavado.

F. de Oliveira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Ville de Rio de Janeiro», para Rio de Janeiro, carregou:

M. da Costa Moreira, 1281 saccos com 76,840 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «. Prince», para Pará, carregaram:

F. Rodrigues & C., 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

— No vapor nacional «Una», para Bahia, carregou:

Companhia de Estiva, 500 saccos com farinha de mandioca.

Para Penedo, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 6 barris com 540 litros de vinho de fructas, 10 caixas com 80 ditos de cidra e 3 caixas com 72 ditos de cerveja.

F. Irmãos & C., 400 caixas com 9,200 kilos de sabão e 1 dita com 10 ditos de velas.

— No vapor nacional «Marquez de Caxias», para Manáos, carregaram:

F. Rodrigues & C., 10 caixas com 165 kilos de sabão.

Para Penedo, carregaram:

F. Rodrigues & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar branco, 1 barril com 90 litros de alcool, 1 dito com 80 ditos de vinagre e 10 caixas com 60 ditos de genebra.

Para Villa Nova, carregaram:

F. Rodrigues & C., 15 garrafões com 320 litros de genebra.

— No hiate nacional «Deus te Guie», para Aracaty, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 13 barris com 400 litros de mel.

— No hiate nacional «Aurora 2ª», para Macáo, carregaram:

P. Alves & C., 4 barricas com 331 kilos de assucar branco e 7 ditas com 360 ditos de dito refinado.

Marques & Souza, 12 caixas com 3?0 kilos de sabão e 7 ditas com 68 litros de genebra.

— No hiate nacional «Argentina», para Macáo, carregaram:

J. Salgueiral & C., 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 296 ditos de branco.

Para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 11 barricas com 870 kilos de assucar refinado e 40 ditas com 2.842 ditos de dito branco.

M. Viegas, 15 caixas com 105 litros de genebra.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba, carregaram:

F. Irmãos & C., 30 caixas com 690 kilos de sabão e 40 ditas com 200 ditos de velas.

J. T. Carreiro, 40 caixas com 50 litros de genebra.

T. Lapa & C., 16 volumes com 255 litros de genebra.

— Na barcaça «Phenix», para S. Luiz, carregaram:

C. Pinto & C., 2 caixas com 24 litros de cognac, 26 ditas com 208 ditos de genebra, 1 barril com 90 ditos de vinagre, 8 caixas e 14 barris com 784 ditos de vinho de fructas.

— Na lancha nacional «S. Gonçalo», para Porto Calvo, carregaram:

S. da Figueira & C., 1 barril com 48 litros de vinagre e 1 caixa com 40 ditos de genebra.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 4 a 9 de Fevereiro de 1895

Aguardente, cachaça litro..........	239
Dita de canna, litro..........	400
Dita destilada ou alcool..........	458
Algodão em rama, kilog	640
Arroz com casca, idem..........	120
Assucar branco, idem..........	340
Dito mascavado, idem..........	140
Dito refinado, idem..........	360
Bagos de mamona, idem..........	130
Borracha de leite mangabeira, idem.	1$500
Cacáo, idem..........	900
Café bom, idem..........	1$200
Dito escolha ou restolho, idem..........	1$200
Dito moido, idem..........	2$100
Dito ordinario, idem..........	1$500
Semente de carnaúba, o kilo..........	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia..........	160$000
Cera em velas, kilo..........	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo..........	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)..........	120
Carnaúba, idem..........	1$000
Carvão de pedra, tonelada..........	40$000
Couros seccos espichados, kilog....	663
Ditos ditos salgados, idem..........	612
Ditos verdes, idem..........	414
Courinho um..........	1$570
Cocos em casca, cento..........	9$000
Farinha e mandioca, kilo..........	185
Graxa sebo, kilog	650
Genebra, litro..........	360
Jaborandy (folha), idem..........	800
Meios de sola, valor nominal..........	7$500
Mel de tanque ou melaço, litro..........	136
Milho kilogr..........	115
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	230$000
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	130$

Rendimentos publicos

Mez de Fevereiro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1	51:207$515	
Idem de 4	53:297$693	
		94:505$208
Renda do Estado:		
Do dia 1	15:49?$037	
Idem de 4	14:619$249	
		30:118$286
Somma total		124:623$494

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1	2:435$740
Idem de 4	2 154$ 60
Somma total	4:590$200

Movimento do porto

Navio entrado no dia 2

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez «Iberia,» de 2932 toneladas, commandante H. Brown, equipagem 99, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Capua,» commandante G. Muller; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Macedonia,» commandante H. Bordonn; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor norueguense «Stella,» commandante Henrich Golden; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Manáos,» commandante Francisco Antonio d'Almeida; carga varios generos.

Buenos-Ayres—Barca norueguense «Nordenskjold,» capitão J. Hassel; em lastro.

Santos e escala—Vapor inglez «J. W. Taylor,» commandante David Bows; carga varios generos.

Buenos-Ayres—Barca norueguense «Aolos,» capitão L. Boresen; em lastro.

Campeche (Mexico)—Lúgar norueguense «Altrana,» capitão O. E. Olsen; em lastro.

Valparaiso e escala—Vapor inglez «Iberia,» commandante H. Brown; carga varios generos.

Navio entrado no dia 3

Bordeaux e escala—15 dias, vapor francez «Congo,» de 2845 toneladas, commandante Rousignol, equipagem 122, carga varios generos; á H. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor francez «Congo,» commandante A. Rousignol; carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Explorer,» commandante R. H. Jones; carga varios generos.

Paranaguá—Lúgar sueco Dockan, capitão P. N. Sjogren; carga assucar.

Navio entrado no dia 4

Bordeaux e escala—35 dias, vapor francez «Charente,» de 2165 toneladas, commandante H. Bouis, equipagem 5?, carga varios generos; a H. Burle & C.

Observação

Não houve sahida.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

36 bois pesando 5 816 kilos	
1005 kilos de peixe a 20 rs.	20$100
23 compart. com mariscosa 100 rs.	2$300
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
23 1/2 columnas a 600 rs.	16$800
6 carga com gallinhas a 500 rs.	3$000
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
6 cargas com melancia a 300 rs.	1$800
3 carga com bananas a 300 rs.	$900
9 cargas com diversas a 300 rs.	2$700
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
4 cargas com louças a 300 rs.	1$200
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
10 cargas com gerimuns a 300 rs.	3$000
4 cargas com laranjas a 300 rs.	1$200
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
7 cargas com milho secco a 200 rs.	1$400
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
68 lugares a 200 rs.	13$600
12 Suinos a 200 rs.	2$400
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sciafrões a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a 500 rs.	5$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
67 comp. com fazendas a 600 rs.	40$200
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
82 comp. com farinha a 400 rs.	32$800
46 comp. com talhos a 2$000	92$000
	306$800

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Lugar portuguez Nova União.
Patacho nacional Oscar.

De Pelotas

Patacho nacional Jayme
Patacho belga Emilie.

De Montevidéo

Lugar inglez Cymric.

De Cardiff

Barca noruega Gudrun.
Barca noruega Bengal.
Barca ingleza Coldoon.
Barca ingleza James Liversey.
Barca norueza V. da Gama.

De Londres

Barca norueza Kosmos.

De Terra Nova

Lugar inglez Goldenhind.
Lugar inglez Tyree.

De Hamburgo

Patacho norueguense Edward.
Barca allemã Emma Bauci.

De Liverpool

Lugar inglez Fanny.
Barca norueza Eleneyar.
Barca norueza Saturn.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

«Aguamaré», do sul, hoje.
«Charante», da Europa, a 5.
«Tagus», do sul, a 5.
«Ville de Buenos Ayres», da Europa, a 5.
«Brazil», do sul, a 6.
«Nile», da Europa, a 7.
«Athens», de Baltimore, a 10.
«Liguria», do sul, a 11.
«Portuguese Prince», do sul, a 12.
«Pernambuco» do norte, a 14.

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Santos e esc., «Pandora», hoje, ás 4 horas.
Southampton e esc., «Tagus», 5, ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc., «Charante», 5, ás 3 horas.
Santos e esc., «Ville de Buenos Ayres», 6, ás 4 h
Manaus, e esc., «Brazil», 7, a 1 hora.
Buenos Ayres e esc., «Nile», 7, ás 12 horas.
Valparaiso e esc. «Liguria», 11, ás 4 horas.
Rio e esc., «Pernambuco», 14, ás 4 horas.
Santos e esc., «Athens», 15, ás 4 horas.

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. Directoria da Justiça.—1ª Secção.—Em 29 de Janeiro de 1895.

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 manda fazer publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, á contar desta data, o officio de escrivão da provedoria, capellas e residuos do municipio de Goyanna.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem sciencia, que tendo em 2 de Agosto do anno passado, affixado edital, com o prazo de 30 dias, á contar da mesma data, pondo em concurso o provimento da serventia vitalicia do officio de escrivão da provedoria, capellas e residuos d'este municipio, que se acha vago em consequencia do serventuario vitalicio Manoel Eduardo Lins Wanderley, cujo officio foi creado pelas ordenações do Reino, e não tendo apparecido concurrentes, está aberto pela segunda vez o concurso do dito officio, com o prazo de 30 dias, á contar d'esta data.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos: 1.º, auto de exame de sufficiencia; 2.º, certidão de idade; 3.º certidão de exames de portuguez e arithmetica; 4.º folha corrida; 5.º, attestado medico de capacidade physica; 6.º, procuração, se requererem por procurador; 7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo nos termos do art. 210 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 16 de Janeiro de 1895.

Eu José Maria Freire, escrivão interino do jury, o escrevi.—Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Está conforme com o proprio original e vae sem cousa que duvida faça: dou fé. Era ut supra. O escrivão interino do jury, José Maria Freire.

Certifico que affixei hoje á 1 hora da tarde, no logar do costume, o edital do Sr. Dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso o officio de escrivão da provedoria, capellas e residuos deste mesmo municipio. Dou fé. Goyanna, 16 de Janeiro de 1895. O porteiro dos auditorios, Antonio Pereira de Queiroz.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção publica do Estado de Pernambuco. —Directoria da Justiça.—1ª secção.—Em 29 de Janeiro de 1895.

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, manda fazer publico o Edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, a contar desta data, o officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio de Goyanna.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem sciencia, que tendo em 2 de Agosto do anno proximo passado, se affixado edital, com o prazo de 30 dias, a contar da mesma data, pondo em concurso o provimento da serventia vitalicia do officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio, que se acha vago, cujo officio foi creado de conformidade com a lei de 3 de Dezembro de 1841, e não tendo apparecido concurrentes, está aberto pela segunda vez o concurso do dito officio, com o prazo de 30 dias, a contar desta data.

MUTILADO ILEGÍVEL

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos:
1º, auto de exame de sufficiencia;
2º, certidão de idade;
3º, certidão de exames de portuguez e arithmetica;
4º, folha corrida;
5º, attestado medico de capacidade physica;
6º procuração se requererem por procurador;
7º finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo nos termos do art. 210 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e reproduzido pela imprensa.

D. do e passado nesta cidade de Goyanna, aos 16 de Janeiro de 1895.

Eu, José Maria Freire, escrivão interino do jury, o escrevi.—Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Está conforme com o proprio original e va sem cousa que duvida faça, dou fé. E... O escrivão interino do jury, José Maria Freire.

Certifico que affixei hoje á 1 hora da tarde no lugar do costume, o edital do Sr. Dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso o officio de escrivão do jury e execuções criminaes deste mesmo municipio. Dou fé.

Goyanna, 16 de Janeiro de 1895.
O porteiro dos auditorios,
Antonio Pereira de Queiroz.

— De ordem do Dr. Sub-Prefeito faz-se publico a quem interessar, que no dia 6 do corrente ao meio dia irão á praça, na porta do Paço do Concelho Municipal, para pagamento das despezas de apprehensão, deposito e pregão, duas cabras e dois bois ao... apprehendidos em correição fiscal da freguezia do Recife.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 1 de Fevereiro de 1895.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

— De conformidade com o regulamento, se faz publico que do dia 4 do corrente em diante os lançadores iniciarão a collecta dos predios do municipio, para pagamento do imposto de decima urbana no corrente exercicio; devendo os inquilinos apresentarem os seus recibos para que bem se possa verificar a importancia do aluguel.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 1 de Fevereiro de 1895.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector acha-se marcado o prazo de 15 dias, a contar da presente data, para inscripção do concurso que vai proceder-se nesta Guarda-Moria, para os lugares de guardas, o qual constará das materias seguintes:

Portuguez, leitura, escripta e grammatica, e de arithmetica operações fundamentaes sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e systema metrico.

Os concurrentes deverão provar ter de 18 á 40 annos de idade, ser bem procedido, e não haver commettido pena infamante, não soffrer molestia, e dispor da robustez necessaria para o serviço.

Guarda-moria, 24 de Janeiro de 1895.
O guarda-mor,
G. Malcher.

Alfandega

Terrenos em Tamandaré

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector, e tendo em vista a requisição feita pelo Sr. engenheiro chefe da commissão encarregada da construcção do Lazareto deste Estado e os pareceres dos Srs. Drs. chefe da 2ª secção e procurador seccional da Republica, fica pelo presente e a contar da sua primeira publicação, marcado o prazo de trinta dias para os occupantes e posseiros dos terrenos situados em Tamandaré e comprehendidos na area considerada de marinha, de accordo com o disposto no decreto n. 4 105 de 22 de Fevereiro de 1868, virem apresentar os seus titulos e provar a legalidade de sua posse.

Outrosim, existindo na localidade referida uma fortaleza denominada «Santo Ignacio» com direito a uma area em circulo de 600 braças, a contar da base de suas muralhas, segundo informa a Directoria das Obras Militares deste Estado, para que o governo possa deliberar como for conveniente a respeito dessa area, ficam igualmente os posseiros dos terrenos comprehendidos dentro do perimetro descripto obrigados a exhibir, naquelle prazo, prova da legitimidade de sua posse, sob as penas da lei.

3ª secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1895.
O chefe,
Cito Vatterino Pereira.

Edital

O Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, Juiz de Direito da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que no dia 8 de Fevereiro do corrente anno se ha de arrematar em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia de S. José

A casa n. 114 á rua Imperial com duas portas e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha interna, mede de frente cinco metros e oitenta centimetros e de fundo nove metros e cincoenta centimetros quintal murado dos lados, pela quantia de 405$000 mil réis, feito o abatimento legal visto como foi avaliada em 500$000 réis e é esta a terceira praça. Pertence a Francisco Martins das Chagas.

A armação envidraçada e envernisada de madeira de amarello e o balcão existente na rua Vidal de Negreiros n. 29 pela quantia de...... 324$000, feito o abatimento legal visto como foram avaliados em 400$000 réis e é esta a terceira praça. Pertencem a Alfredo Hilario dos Santos.

A armação de madeira de louro e balcão pintado a oleo existente na casa n. 27 á rua da Cadeia nova pela quantia de 324$400 réis feito o abatimento legal, visto como foram avaliados em 405$000 réis e é esta a terceira praça. Pertencem a João Pinto & C.

Freguezia da Boa Vista

A casa n. 161 A. á rua da Aurora com porta e duas janellas de frente, uma sala com quarto edificada em um grande terreno murado com portão de madeira na frente medindo dita casa quatorze metros e sessenta centimetros de frente e quatro metros e quarenta centimetros de fundo, pela quantia de 4:050$000 feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em cinco contos e é esta a terceira praça. Pertence a Izidoro Bastos de Oliveira.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa n. 137 na estrada do Genipapo á Jaboatão com tres portas de frente duas salas, tres quartos, cozinha mede de frente seis metros e dez centimetros e de fundo nove metros e vinte centimetros, quintal em aberto pela quantia de 162$000 feito o abatimento legal visto como foi avaliada em 200$000 réis e é esta a terceira praça. Pertence a Antonio Joaquim da Silva.

A casa de taipa com porta e janella de frente, duas salas um quarto, cozinha interna mede de frente quatros metros e vinte centimetros e de fundo onze metros e dez centimetros terreno foreiro n. 4 á rua do Castello pela quantia de 64$800 réis já feito o abatimento legal, visto como já foi avaliada em 80$000 réis e é esta a terceira praça. Pertence a Joanna da Paz Varella.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife em Pernambuco, em 1 de Fevereiro de 1895. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, o subscrevi.
Segismundo Antonio Gonçalves.

DECLARAÇÕES

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de 40 % sobre o valor locativo da freguezia de Santo Antonio, verificado pelo lançador Walfrido Barreto de Mello Rego

Rua 15 de Novembro

Ns.		
8	Tresse & C., officina de piano	80$000
10	João Baptista Praxedes, officina de gaz	40$000
12	Hermogenes Camargo & C., confeitaria	320$000
12	João Corrieiro Filho, corrieiro	40$000
12	Joaquim José de Araujo, officina de relogio	40$000
14	Lucidato Pereira Lima, officina de alfaiate	24$000
16	Helena Severina dos Reis, hotel	320$000
22	Antonio Carmo Almeida, escriptorio telephonico	320$000
30 A	Antonio da Conceição e Souza, officina de ourives	120$000
32	Julio Fuerstemberbg, escriptorio commercial	240$000
44	Guimarães & Sobrinho, loja de bahus	160$000
11	Manoel Gonçalves Agra, casa funeraria	160$000
19	Antonio Bernardo Quinteiro, casa funeraria	120$000
31	Almeida Bastos & C., officina de gaz	200$000
35	Francisco J. A. Albino, marmorista	40$000
39	Aristides José de Oliveira, agencia de leilões	96$000
41	Manoel do Nascimento Burlamaqui, agencia de leilões	96$000
45-A	Moura & C., deposito de bebidas	80$000
55	Empreza do Gaz, escriptorio	320$000
61	Souza & C., loja de bahus	160$000
65	Sergio L. Pereira Andrade, barbeiro	96$000
69	Vicente Ferreira da Paixão, barbeiro	120$000
83	Francisca Olindina Siqueira, casa de pensão	320$000
	Caes da Regeneração	
10	Julio Augusto de C. Brandão, depossito de generos	240$000
28	José Lopes de Azevedo, tanoaria	120$000
32	André Alves Pereira, deposito de fructas	104$000
36	Jeronymo Gomes da Fonseca, deposito de pixe	120$000
30	João Francisco de Carvalho, deposito de fructas	104$000
68	Eleuterio José dos Santos, officina de marcineiro	32$000
	Praça de 17	
2	Henrique Tavares, officina de alfaiate	80$000
	1º de Março	
10	Leopoldo Antonio Silveira, agencia de livros	80$000
14	João William Ferreira, barbeiro,	120$000
7	Hermina da Costa, photographia	240$000
	Praça da Independencia	
12	Francelino Barbosa Reis, officina de chapéos	32$000
14	João José Ribeiro, officina de relogio	40$000
16	Negreiros & Irmão, officina de ourives	60$000
18	Barros & Schuller, officina de relogio	60$000
20	Francisco Pedro de Mello, barbeiro	60$000
19	João Alberto Laberty, officina de relogio	112$000
	Rua do Cabugá	
2-C	Papoula & Irmão, barbeiro	240$000
12	Francisco A. de Araujo Lima, officina de alfaiate	80$000
1-A	Mme. H. Koblet, modista	154$000
1-C	Manoel da Cunha Saldanha, loja de ornamentos	200$000
7-C	Francelino Domingues da Silva, officina de ourives	24$000
7-D	José Bento Ribeiro Vasconcellos, officina de ourives	24$000
11-B	Izidoro de Figueiredo, officina de ourives	60$000
	Rua Duque de Caxias	
6	Theodoro Costa, encadernação	120$000
10	Antonio de Souza Barros, deposito de carvão	40$000
16	Benigno José de Figueiredo, officina de ferreiro	48$000
18	Silva & C., officina de marcineiro	36$000
20	João Ferreira Maia, officina de chapéos	40$000
20-B	Manoel Henrique de Sá, officina de sapateiro	24$000
26	Manoel A. Azevedo Pontes, officina de alfaiate	40$000

1ª secção da Recebedoria do Estado, 4 de Fevereiro de 1895.
O chefe,
Frederico Guimarães.

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de 40 % sobre o valor locativo da freguezia de Santo Antonio, verificado pelo lançador Walfrido Barretto de Mello Rego

Rua Duque de Caxias

Ns.		
28	Alfredo Fernandes Figueiredo, barbeiro	96$000
36	Teixeira Braga & C., deposito de moveis	80$000
60 B	Francisco de Assis Pereira da Silva, barbeiro	144$000
66	Fioravanti Diniz, barbeiro	240$000
80	Maurino Xisto, officina de alfaiate	60$000
1 A	José da Silva Nunes, deposito cocheira	200$000
15	João Evangelista da Silva, cocheira	200$000
17	Manoel Antonio Pereira, officina de calçado	32$000
25	Paula Mafra, casa mortuaria	8$000
29	Adolpho Heleman, hotel	384$000
33	Manoel E. dos Santos & C., hotel	80$000
35	Caetano Alfredo dos Santos Costa, dourador	120$000
37	Manoel Joaquim de Miranda, escriptorio	154$000
43	Salustiano Pires, officina de alfaiate	40$000
55	Francisco Lino de Souza Couto, officina de alfaiate	40$000
	Rua do Barão da Victoria	
4 A	Almeida Ferreira & C., confeitaria	144$000
30	Aristheu Burlamaqui, loja de quadros	360$000
50	Madame Julien, modista	160$000
52	Alberto Henschel & C., photographia	480$000
56	Vicente Claudino Alves, confeitaria	240$000
58	Urbano Ferreira da Costa, tinturaria	240$000
60 A	Manoel Ribeiro da Paixão, deposito de cal	40$000
60 B	Manoel Gomes dos Santos, barbeiro	40$000
9	A. Malbonisson, loja de luvas	400$000
21	Manoel & C., officina de relogio	240$000
21	Agencia Havas, escriptorio	240$000
55	André da Silva Dutra, loja de relogio	80$000
55 A	Bellarmino Rodrigues da Silva, barbeiro	80$000
61	Luiz Bezerra, idem	240$000
61	David Berard, pintor	240$000
63	Joseph Girard	240$000
65	A. Ducasble, photographia	280$000
67	Carlos Estanisláo da Costa, confeitaria	240$000
	Trincheiras	
16	Antonio Barbosa da Fonseca, officina de marcineiro	80$000
24	Antonia Alves de Figueiredo, assistente	32$000
46	Candida Francisca de Vasconcellos, assistente	32$000
48	João Antonio de Miranda, officina de marcineiro	96$000
1	Vicente Marino, officina de calçado	60$000
3	José Antonio de Mello Guimarães serigueiro	144$000
9	Francisco França, officina de chapéos	32$000
43	João dos Santos, barbeiro	96$000
	Larangeiras	
4	Ennes Barbosa Cooper & C., armazem de vinhos	200$000
6	Marcelino M. da Cruz, officina de calçado	80$000
8 e 10	Paula Gomes & C., hotel,	240$000
12	Theodosio Silva, officina de alfaiate	32$000
14	José Francisco da Silva, barbeiro	60$000
15	José Alves Gesteira, officina de marcineiro	40$000
28	Manoel Joaquim Ribeiro, officina de marcineiro	40$000
1	Theodoro José Ramos de Mello, officicina de ourives	60$000
13	Antonio José Seabra, officina de ourives	60$000
21	Fortunato Gomes dos Passos, officina de marcineiro	60$000
	Travessa do Duque de Caxias	
1	Jovita Gonçalves da Silva, officina de alfaiate	80$000
5	Antonio Augusto de Souza Lobo, idem	80$000
7	João Chaves, officina de chapéos	80$000
2	Manoel Alves, hotel	240$000
8	Simplicio José de Mello, serralheiro	80$000
14	Alfredo Pires Campello, officina de piano	60$000

1ª Secção da Recebedoria do Estado, 4 de Fevereiro de 1895.
O chefe,
Frederico Guimarães.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta companhia convida aos Srs. accionistas a fazerem uma entrada de 20 0/0 sobre o valor nominal de suas acções ou 40$000 por cada acção, até o dia 9 de Fevereiro proximo, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Recife, 9 de Janeiro de 1895.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

A directoria desta companhia convida aos Srs. accionistas a fazerem a 8.ª entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção, até 28 do corrente, em mão do Sr. Thesoureiro, rua 1.º de Março n. 18.

Recife, 4 de Fevereiro de 1895.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780.000
Fundos accumulados £ 3.000.000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626.0000
De premios sobre vidas » 208.000
De juros » 155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C°

Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLNAM & C.
LARGO DA COMPANIHA N6·
SEGURO CONTRA FOGO

London & River Plate Bank, Limited.

O London & River Plate Bank, Limited declara que desde o dia 15 do corrente mez, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente até novo aviso.

Recife, 1.° de Fevereiro de 1895.

Pelo London & River Plate Bank, Limited.

I. Ellis,
Gerente.

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros

A directoria da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, avisa aos Srs mercieiros estabelecidos no municipio do Recife, que as commissões nomeadas por esta directoria para procederem a collecta do imposto de repartição para o corrente exercicio (1895) nas diversas freguezias, já remetteram as respectivas collectas.

Aquelles Srs. Mercieiros que tenham alguma reclamação a fazer relativamente as classificações feitas pelas referidas commissões as dirijam á rua da Madre de Deus n. 28 no prazo de cinco dias, contados da presente data.

Recife, 29 de Janeiro de 1895.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Director.
Antonio Fernando dos Santos
2.º secretario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 4

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para sciencia dos respectivos contribuintes, que dentro de trinta dias uteis improrogaveis, contados de 4 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos estaduaes de 2$000 por tonelada de alvarenga e os de industria e profissão, abaixo mencionados, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1895.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1895.
Affonso de A. Mello Junior.

Fabrica de gaz carbonico, ditas de gelo, rapé, oleo, perfumarias, velas stearinas e carvão animal.

Dentista, advogado, solicitador, contador, distribuidor, partidor, avaliador, medico, agrimensor, engenheiro civil ou mechanico, despachante de numero, caixeiro despachante, ajudante de despachante, agente de leilão, escrivão de qualquer juizo ou tribunal, tabellião, corrector de numero, guarda-livros, interpetre, director ou gerente de companhia anonyma, joalheiro e caixeiro viajante.

Deposito de carvão de pedra e bilhar.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De accordo com o que preceitua o art. 147 Regulamento sobre as sociedades Anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas na séde social, os seguintes documentos relativos ao anno proximo passado.
1. Copia dos balanços.
2. Copia da relação nominal dos accionistas.
3. Copia da lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de Janeiro de 1894.
Francisco e A. Cardoso,
director adjunto.

Banco de Pernambuco

De accordo com o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste Banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:
1º Cópia dos balanços.
2º Relação nominal dos accionistas.
3º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 19 de Janeiro de 1895.
Antonio F. Pereira de Carvalho.
Director secretario.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Gerente.
Samuel Jones.

Banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a virem receber do dia 1 de Fevereiro em diante o 10º dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 20$000 por acção, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 25 de Janeiro de 1895.
O secretario
Antonio F. P. de Carvalho.

Banco Popular

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que a acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:
1. Copia dos balanços.
2 Relação nominal dos accionistas.
3. Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 30 de Janeiro de 1895.
Albino Narcizo Maia,
Director-secretario.

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente, á meia hora da tarde do dia 15 de Fevereiro vindouro, afim de resolverem sobre uma proposta para alteração de alguns artigos dos nossos Estatutos. Em seguida terá logar a reunião para a assembléa geral ordinaria afim de resolver sobre as contas relativas ao anno passado e o relatorio apresentado pela directoria, procedendo-se após a eleição da nova directoria, concelho fiscal e supplentes, na forma dos Estatutos.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.
Francisco de Assis Cardoso,
Director adjuncto.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a nona entrada de suas prestações, á razão de 10 % do capital subscripto, ou vinte mil reis por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus. n. 18.

Recife, 10 de Janeiro de 1895.
O director secretario,
J. Pires G. da Silva.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Na segunda feira, 4 do corrente, terão começo os reparos na linha de Magdalena, na curva da rua do Aragão para o pateo da Santa Cruz.

Recife, 1 de Fevereiro de 1895.
Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Dramatica Italiana

G. MODENA

Terça-feira, 5 de Fevereiro de 1895

LINDA DE CHAMOUNYX

OU

A GRAÇA DE DEUS

PREÇOS DO COSTUME

Bonds para todas as linhas.

Principiará ás 8 horas

INDICADOR COMMERCIAL
DO
« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. – Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. - Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins.. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.–Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 91 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n.º 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso.	Rua Marquez de Olinda n. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.–Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor,	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36,
Armazens de estiva	
Henrique Loureiro & C.—Aamazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimeto de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C	Caes da Companhia Pernambucana n. 13.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda - Typograhhia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores.	Largos da Alfandega n. 2 e do Barão da Trihumpho ns. 6 e 8 e ruados Guararapes.

Banco Popular

Convido aos accionistas deste Banco a virem receber em sua séde a contar de 1 de Fevereiro o 7.º dividendo de suas acções relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro a razão de 10 % ao anno.

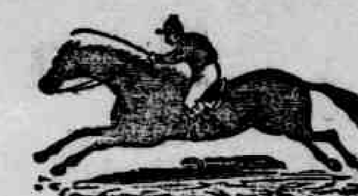
Recife: 29 de Janeiro de 1895.
Albino Narciso Maia
Director secretario.

ESCOLA NORMAL a cargo da Sociedades Propagadora da Instrucção Publica, na Boa Vista.

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que estão abertas, até o dia 28 de Fevereiro, as matriculas para as aulas dessa escola, devendo os interessados comparecer á secretaria, das 6 ás 8 horas da noite.

Secretaria da Escola, 31 de Janeiro de 1895.
Servindo de secretario
Optato Carajurú.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



Projecto de inscripção

Para a 27.ª corrida a realizar-se no domingo, 10 de Fevereiro de 1895

1.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.200 metros. Handcap. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Pesos=Gipsy, 63 kilos; Dorothy, 57 kilos; Gosyanaz, 56 kilos; Apollo, 52 kilos; Petropolis, 50 kilos; Radamés, 45 kilos; os demais o minimo peso que conseguirem.

2.º PAREO—**10 de Fevereiro**—750 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos Prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$ ao terceiro.

Art. 5.º=Camors.

3.º PAREO—**Liberdade**—850 metros.=Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e no Hippodromo, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Camors, Timoneiro, Good Morning 2.º, Irmilodio e Balfza.

4.º PAREO—**Progresso**—1.250 metros.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.—Nababo, Aventureiro, Bismarck 2.º, Triumpho e Fenino.

Pesos—Piramon e Plutão, 55 kilos; Pyrilampo, 53 kilos; Tudo-é e Ida, 51 kilos; os demais 45 kilos.

5.º PAREO—**Ordem** — 1.400 metros. — Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 550$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Progresso e Piramon, Plutão, Pyrilampo, Tudo-é, Çamors, Maurity, Turco 2.º, Ida, Fumaça 2.º e Hirondelle.

Pesos—Furioso 58 kilos; Beija-Flôr 2.º 56 kilos; Patchouly, Malaio, Berlin, Dublin, 55 kilos; Mascotte, Mendigo, Garimpeiro, Pirata, Ybo, Galett 52 kilos; os demais 45 kilos.

6.º PAREO — **Experiencia**—1.450 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Ordem e Patchouly, Malaio, Berlim, Mendigo, Mascotte, Garimpeiro, Beija-Flor 2.º, Ybo e Furioso.

7.º PAREO—**Consolação**=1.200 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Experiencia e Gallet, Dublin, Ally Stopper, Bathory, Topy 2.º, Palhaço, Vingador, Phariseu, Pirata e Fortaleza.

8.º PAREO—**Animação** — 950 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Consolação e Malange, Narciso, Toulon, Caruáos, Teimoso Frontio, Petropolis 2.º, Prussiano, Fusileiro, Galioleto, Talispher, Ema, Vingança, Cingo, Pigmeu, Gatuno, Mouro, Baralho, Conquistador, Timoneiro, Abysmo, Fausto, Tenor 2.º, Dictador, Sans-Souci, Hugnotte, Talicier, Tiberio e Irmilodio.

Observações

Os animaes Jarde e Debique não poderão ser inscriptos nos pareos de maes de Pernambuco

Só contarão victoria os pareos Hippodromo do Campo Grande e 10 de Fevereiro.

Para o pareo Hippodromo do Campo Grande ser considerado realiado exige-se que se inscrevam 3 animaes de 3 proprietarios differentes; e para os outros que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 5 de Fevereiro ás 6 horas da tarde, na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 30 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Augusto Silva.

Fallencia de Oscar Ribeiro de Carvalho

Os abaixo assignados syndicos nomeados para arrecadarem e administrarem a massa fallida de Oscar Ribeiro da Carvalho, estabelecido n'este povoado, avisam a quem interessar possa e para todos os effeitos, que estão no exercicio de suas funcções.

Ribeirão, 26 de Janeiro de 1895.
Francisco Diniz
Evergisto Hollanda Vasconcellos

Santa Casa de Misericordia do Recife

Collegio das orphãs

Pelo presente convido os parentes ou protectores da menor Zulmira, filha de Carolina Vieira da Paixão, para apresental-a no collegio das orphãs, no praso de 20 dias, afim de ser alli admittida na vaga existente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de Janeiro de 1895.
O escrivão José Honorio B. de Menezes

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão capitão director interino deste arsenal, distribuem-se costuras nos dias 4, 5 e 6 do corrente mez, com as costureiras matriculadas sob ns. 51 á 100, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 1.º de Fevereiro de 1895.
O encarregado interino
Capitão M. A. de Moura Gondim.

COMPANHIA

De Serviços Maritimos de Pernambuco

Dividendo n. 6

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber, do dia 1 de Fevereiro em diante, o 6.º dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 5$000 cada acção, correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno ultimo.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.
Francisco de Assis Cardoso,
Director adjuncto.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, conforme dispõe o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890,

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.
O director secretario
José Joãode A

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Dividendo 23

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do ultimo semestre do anno findo, a razão de 10 0/0 ao anno, equivalente a 6$000 por acção, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1.º andar.

Recife, 1 de Fevereiro de 1895.
O director secretario
João de Amorim.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral ordinaria

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na quinta feira 7 de Fevereiro, ás 6 horas da tarde, na secretaria á rua Larga do Rosario n. 16, primeiro andar, para ter logar o cumprimento do § 2.º do Art. 21 dos estatutos, relativo ao anno social findo em 30 de Junho de 1894, e eleger a commissão fiscal na fórma do § 1.º do mesmo artigo.

Recife, 23 de Janeiro de 1895.
O secretario
Augusto Silva.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS CONTRA O FOGO

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto

Agentes
BROWNS C.

Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

AVISO

O trem expresso que corre nesta estrada de ferro nas quartas-feiras e domingos de cada semana, com destino aos passageiros do Estado de Alagoas, fará escala tambem desta data em diante pela estação de Agua Preta para receber e deixar passageiros, na ida para o interior, ás 8 horas e 42 minutos da manhã, e na volta para o Recife ás 4 horas e 49 minutos da tarde.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 31 de Janeiro de 1895.
Wells Hood.
Superintendente.

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d	5s

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	3
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
£	2.488.196.	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Tagus
Commandante Messervy

E' esperado dos portos do sul no dia 5 de Fevereiro, seguindo depois da demora de costume para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

—

O paquete
Nile
Commmandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa no dia 7 de Fevereiro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedore de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Geneal Steam Navegation Company—um servico de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1.ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1.ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3.

Companhia de Navegação Carioca

O VAPOR
Santelmo
Commandante David Tomkinson

E' esperado até o dia 4 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

As encommendas serão recebidas até á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Liguria

Espera-se da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimouth

—

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor
Babitonga

E' esperado do Sul até o dia 9 de Fevereiro proximo, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

—

Entrará no porto

—

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Prince Line fo Steamers

James Kuott Newrastle-ou-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 12 de Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova-York

O vapor inglez
Portuguese Prince

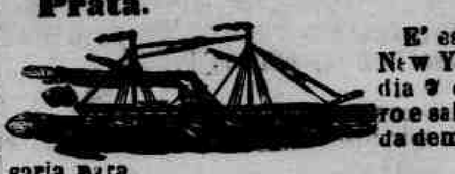
—

Para cargas e encommendas trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers

James Kuott, Newcastle-ou-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata.



E' esperado de New York até o dia 9 de Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria, para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Creole Prince

—

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

—

Para cargas e passagens trata-se com os consignatarios

Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
Paraguassu'

E' esperado da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

—

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

—

Para carga, passagens, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1. andar

LEILOES

— Terça-feira, 5, deve ter logar o leilão de casemiras, brins de linho branco e outras fazendas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Quinta-feira, 7, o leilão da barca allemã «Banco Mobiliario» e seus pertences, boas velas, cabos novos, botes, mantimentos e sobrecellentes da mesma barca, na Alfandega, trapiche Conceição.

LEILÃO

De moveis, espelho, cortinados, lanças, louças e vidros

Terça-feira, 5 do corrente
A's 11 horas

No 2.º andar do sobrado a rua de Santo Amaro n. 4, freguezia de Santo Antonio

CONSTANDO:

Da uma importante mobilia de jacarandá, maseiça, a medalhão, completa, obra de gosto, 1 espelho grande, oval, 6 cadeiras de phantasia, 1 candieiro de suspensão, 3 lanternas e castiçaes, 4 jarros, 5 figuras, 2 etagères dourados, 2 escarradeiras, 5 pares de cortinados, 2 lanças e pertences, 1 tapete para sofá, 3 ditos para portas, 1 capacho de côco, diversos enfeites para parede, 1 rica cama franceza de mogno, 1 toillette moderno 1 guarda roupa, 1 cama franceza, 2 colchas de sêda, 1 lavatorio com pedra e espelho, 2 commodas, 2 lavatorios de ferro, diversos enfeites para toillette, 1 toucador com espelho, 1 lavatorio de amarello, 2 cabides de parede, 1 cadeira furada, 1 berço, 1 mesa elastica quasi nova, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 6 dit s de faia, 1 panno para mesa, 1 relogio de parede, 1 mesa grande, 1 caixa de charão, 2 cadeiras com balanço, 1 mesa com 2 gavetas, 3 globos, louças, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, galheteiro de metal, apparelho de electro-plat para chá, bandejas e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pela Exma. Sra. D. Anna Alexandrina Cavalcante de Albuquerque, que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Agente Burlamaqui

3.º leilão

Quarta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas

A' rua Marcilio Dias n. 30 antiga Direita,
Do estabelecimento de café, a vapor

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. D. juiz do commercio, a requerimento dos credores do ausente João Ribeiro & C., venderá o acreditado e afreguezado estabelecimento bem montado com machinas para moer café e milho; garante-se as chaves do estabelecimento nas condições da ultima escriptura de arrendamento, sem luvas nem augmento nos alugueis; para informações está habilitado o referido agente.

Segundo leilão

Do excellente terreno na freguezia da Varzea, com 120 palmos de frente para a travessa do Sol e 200 palmos para a estrada de ferro, sob 400 palmos de fundo, limitando-se ao sul com terreno de Manoel Izidoro e ao norte com terreno dos herdeiros de Varejão, tendo arvores fructiferas

Quarta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante dos bens dos finados Antonio Leoncio da Costa e sua mulher, levará á 2.º leilão o terreno acima mencionado, podendo os compradores iram examinal-o.

Leilão

Da um carrinho americano de 4 rodas e arreios para 1 cavallo

Quinta-feira, 7 do corrente
A'S 2 HORAS DA TARDE
Agente Pinto

Em frente a porta do trapiche Conceição, perto da ponte do Recife.

Leilão

Da armação, balanças, pesos, medidas, cofre prova de fogo, grande quantidade de mercadorias e diversos moveis.

Quinta-feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS

Na taberna sita á rua Barão do Triumpho n. 65, antiga rua do Prom

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da taberna acima mencionada, em lotes, a vontade dos compradores.

Leilão

De um bote grande, salvado da barca allemã «Ferdinand»

Quinta-feira, 7 do corrente

Na Alfandega, trapiche Conceição

O agente Pinto autorisado pelo Sr. consul allemão, levará á leilão o bote salva-vida, que pertenceu a barca allemã «Ferdinand», existente hoje na guarda-moria da Alfandega, precedida a respectiva licença do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega e por occasião do leilão da barca allemã «Banco Mobiliario», seus pertencentes e sobrecellentes.

Leilão

Da barca allemã «Banco Mobiliario»
CONSTANDO DE:

O casco, mastros reaes, vergas, correntes e mais pertences da mastreação existente no naufragio.

[illegible] de pedra existente no casco da [illegible] em Itamaracá.

[illegible] 11 HORAS EM PONTO
[illegible]-feira, 7 do corrente

Na Alfandega, trapiche Conceição

Em continuação

Os botes, ancoras, correntes grossas e finas, cabos de linho, de manilha e de arame, velas novas e usadas, depositos para agua, tintas em latas, peças de cabo de linho novo, pharoes, baldes, escadas, moitões, cadernaes, barris com oleo, bandeiras e signaes e outros objectos.

Um guincho, 1 bomba, 2 cabrestantes, 1 virador, 1 fogão, 1 peça, 1 balança, 1 sineta, 1 fogão na camara e páos de carga.

Barris com carne, barricas com bolachas, manteiga e mais sobrecellentes da mesma barca existentes no trapiche Conceição.

H. Warmuth, capitão da barca allemã «Banco Mobiliario», encalhada nos baixos do Pilar de Itamaracá, na sua ultima viagem de Hamburgo para Tocopilla no Chile, faz leilão por autorisação do Sr. consul allemão, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros reaes, ancoras, correntes, carvão de pedra, e mais objectos existentes no lugar em que encalhou, bem como os botes, velas, sobrecellentes e mais objectos salvados e existentes no trapiche Conceição, na Alfandega.

Leilão

De cerca de 220 caixas vasias que foram de batatas, cebolas e castanhas

QUINTA FEIRA, 7 DO CORRENTE
No trapiche da Alfandega

Agente Oliveira

Segundo leilão

Da importante propridade denominada Prazeres, sita no Estado da Parahyba, comprehendendo os sitios denominados: Pedra Branca, demarcado; Patrimonio, annexo ao primeiro, demarcado.

Uma importante casa de vivenda.
Uma dita de taipa, coberta de telhas, annexa á primeira.
Um telheiro de fazer farinha.

Sexta-feira, 15 de Fevereiro

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda a requerimento do inventariante do espolio do finado con ego Dr. Josquim Graciano de Araujo, levará a leilão em seu escriptorio a dita propriedade denominada Prazeres, situada na Parahyba, pertencente ao dito espolio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida propriedade.

AVISOS DIVERSOS

SEMENTE novas e hortaliças e flôres, completo sortimento, rua Estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

— Vende-se um piano novo vindo ha pouco da Europa; a tratar á rua da Soledade n. 58.

— Vende-se um terreno com 120 palmos de frente e 600 de fundo, no lugar de Sant'Anna de dentro: a tratar no Zumby com Julio Cirne.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua do Barão de Triumpho (outr'ora do Brum) n. 53.

— Vende-se uma casa na rua da Assumpção n. 50, á tratar na praça da Independencia n. 12, das 11 ás 2 da tarde.

— Precisa-se de um criado, que dê fiança se sua conducta, á rua do Hospicio n. 3.

— Precisa saber-se onde possa ser encontrado o Sr. Manoel Furtado da Silva, que em algum tempo teve ou trabalhou em padaria, e que em 1888 foi a Portugal, d'onde já voltou, a negocio de interesse, na rua Direita n. 45, sobrado.

— Precisa-se de uma perita engommadeira, na rua do Brum 62, 1.º (andar.)

— Vende-se 6 vaccas tourinas leiteiras, 1 garrota tourina prenhe de 4 para 5 mezes, 1 novilho tourino, 1 cavallo andador de baixo, 1 cabeira e pertences e 2 bois mansos de carroça. Todos estes objectos vende-se a retalho ou por junto; a tratar na rua do Socego n. 23, casa terrea.

— Vende-se o engenho Conceição da comarca do Rio Formozo, o qual dista tres leguas da estação de Gameleira, movido a vapor, boas obras, safreja mais de dous mil pães, boas terras e mattas, a tratar se no mesmo engenho.

— Precisa-se com urgencia, fallar ao Sr Manoel José Martins; ex-procurador de Alberto Jorge Moreira Pinto, (de Portugal) que consta residir, n'um dos subburbios da cidade, á rua de S. Jorge n. 56.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira e de uma ama para andar com uma criança: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35

— Vende-se a taverna sita á rua Fernandes Vieira n. 68, propria para principiante por ter pouco capital.

— Bento Caetano Muniz Vieira declara ao respeitavel publico que existindo outro de igual nome, desta data em diante assignar-se-ha Bento Muniz Vieira. Recife, 29 de Janeiro de 1895.
Bento Muniz Vieira.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para saia; a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

AMA

Para cosinhar e mais serviços de casa de tres pessoas de familia, precisa-se na rua do Livramento n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama para criança; na praça da Independencia n. 21.

AMA

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavagem e engommado: a tratar na rua Marquez do Herval n. 12.

Amas

Precisa-se de uma copeira e de uma ama para andar com uma menina de um anno, dormindo em casa dos patrões, a tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

AMA

Para pequena familia, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, á tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 52, 1.º andar.

Ama

Precisa-se fallar á Sra. Margarida Dias Ramos, na rua do Socego n. 70, negocio de seu interesse.

Ama de leite

Precisa-se de uma; na rua da Concordia n. 128 que seja sadia.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Aos proprietarios de carros

Vende-se capim diariamente a 20 rs. o feche: no porto do capim da rua do Sol.

Ama de leite

A' rua do Hospicio n. 53, precisa-se de uma ama de leite.

Pratico

Precisa-se de um pratico na pharmacia Minerva, pateo do Terço n. 12.

Menino perdido

Na tarde de ante hontem desappareceu da rua do Livramento um menino de idade de dez annos, mais ou menos, de côr parda, que ia em companhia do cidadão Emilio Machado. Esse menino vinha de Penedo com destino a ser entregue ao Sr. Dr. José da Costa Carvalho Guimarães.

Pede-se ás autoridades ou a qualquer pessoa que o tenha em seu poder, mandar entregal-o ao abaixo assignado, na rua da Senzala Nova n. 7, segundo andar.

Recife, 1 de Fevereiro de 1895.
Emilio Machado.

Caixeiro para taverna

Precisa-se de um que dê fiança de sua conducta. Paga-se bem.

A tratar na rua Real da Torre n. 25, Magdalena.

Casa

Aluga-se uma casa na Capunga, sita á rua das Creoulas n. 31, caiada e pintada com 5 quartos e jardim ao lado, a tratar na rua do Cabugá n. 3 A.

Ajudante de Guarda Livros

Com bastante pratica e bôa letra, precisa se no deposito da Fabrica Caxias, á rua Duque de Caxias n. 81.

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91
Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim artigos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, feitos em casa, não lhe custariam menos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 á 14 annos, com pratica de molhados, dando fiança de sua conduct ; a tratar na rua do Padre Floriano n. 41, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na padaria Mendonça, rua D. Maria Cesar n. 30.

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada na Estrada Nova de Caxangá, defronte á estação do Zumby n. 51, aluguel de casa commodo, e o motivo de se vender é o seu dono retirar-se para fóra do Estado.

Taverna

Vende-se uma boa taverna com bastantes balcoheiros, ou admitte-se um socio para tomar conta della; o motivo da venda é o dono achar-se doente; a tratar na rua da Guia n. 42 (Recife).

Vende-se

Os predios sitos á rua D. Vital ns. 33 e 35, segunda travessa do Principe n. 1-A 1-B 1-C, travessa da Attração ns. 5 e 7; a tratar na rua da Imperatriz n. 84.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de idade de 14 á 18 annos e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua de Santo Amaro n. 5 A.

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e a preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Casa em Olinda

Aluga-se o sobrado da rua de Mathias Ferreira n. 14, com bastantes commodos; a tratar no Recife, rua da Imperatriz n. 61.

Vende-se

Dous candieiros de braço, para gaz carbonico, proprios para qualquer estabelecimento. Na praça da Independencia n. 38, loja.

Batata nova

O que ha de melhor, vende-se na rua da Madre de Deus n. 24, armazem de Nunes Coimbra & C.

Gercino Tavares de Aquino

7º. DIA

Marianna Mendes de Aquino, seus irmãos e cunhados, ainda profundamente magoados pela irreparavel perda de seu idolatrado marido, cunhado e irmão **Gercino Tavares de Aquino**, rogam a todos os seus parentes, amigos e aos collegas do mesmo finado o caridoso obsequio de assistirem ás missas de 7º. dia, que terão lugar na igreja de S. Gonçalo, ás 7 horas da manhã do dia 5 do corrente, e, patenteando-lhes desde já seu eterno reconhecimento, tornam extensiva a sua justa gratidão áquellas pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes ao Cemiterio Publico, a quem pedem desculpa de já não lhes terem manifestado seus sinceros agradecimentos.

---

†

José Joaquim da Costa Pinto

Anna Thereza de Jesus Pinto, seus filhos, irmãos, cunhada e sobrinhos, agradecem cordealmente ás pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, cunhado e tio, José Joaquim da Costa Pinto, e de novo as convidam á assistirem as missas que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar nos conventos de N. S. do Carmo e da Penha, ás 7 horas da manhã do dia 5 do corrente, e na matriz de S. José, ás 8 horas do mesmo dia setimo do seu passamento, e antecipam desde já os seus agradecimentos aos que comparecerem.

---

†

Manoel Domingues da Silva

Primeiro anniversario

Luiza Candida Pogge e Silva, Manoel Silvino da Silva, João R. Pogge Silva, Laura A. Pogge Silva, Eulalia Figueiredo Silva, Guilherme F. Silva, Isabel F. Silva, esposa, filhos, nora e netos do fallecido Manoel Domingues da Silva, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do finado á assistirem as missas que pelo repouso eterno do mesmo mandam celebrar na 1· anniversario de seu passamento, quinta-feira 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, confessando-se mais uma vez gratos áquelles que comparecerem.

---

†

Henrique Christiano Kroger

Setimo dia

Carlos Valentim Kroger, Emilia A. Kroger, Tercilia C. Kroger Pessoa, Laura C. Augusta Kroger, Maria L. Kroger, sommamente penhorados a todos os parentes e amigos que fizeram o caridoso favor de acompanhar ao cemiterio publico o corpo de seu sempre pranteado pai, avôe sogro, Henrique Christiano Kroger, e de novo convidam os mesmos á assistirem as missas de 7· dia de seu passamento, que pelo descanso eterno de sua alma mandam resar na igreja do Espirito Santo, quinta-feira 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo que desde já antecipam sua gratidão.

Ama de leite

Precisa se de uma para criar uma criança de tres mezes, na Varzea: a tratar na rua do Rangel n. 25, loja.

!!! Chegou !!!

A Solução anti-cancrosa, maravilhosa descoberta dos pharmaceuticos João Facundo de Castro Menezes & C. proprietario da formula Alexandre dos Santos Selva, e approvada pela Exma. Inspectoria de Hygiene do Estado.

Não ha mais cancros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Deposito em grosso.

Pharmacia Minerva de Alexandre dos Santos Selva, rua Vidal de Negreiros n. 12, [antigo Pateo do Terço) e drogaria dos Srs. Guimarães Braga & C., rua do Marquez de Olinda n. 60.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias deste Estado, do Sul e Norte.

Preço de um vidro 2$000.
Preço de uma duzia 20$000.

Aluga-se barato
O grande sobrado

A margem do Capibaribe, junto ao Prado da Estancia, proprio para collegio ou casa de pensão, a tratar na Loja das Estrellas rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Ao commercio

Augusto Fuhrmann & C., declaram ao commercio em geral, que compraram a Mme. Anne viuva Loquin o seu estabelecimento, denominado Hotel Europe á rua do Commercio n. 12, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus

Recife, 31—1—95

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que tinham no estabelecimento sito á rua do Visconde de Albuquerque n. 54, retirando-se a socia D. Joaquina Coelho Fernandes indemnisada de seu capital e lucros e desonerada de qualquer responsabilidade pela liquidação do activo e passivo do mesmo estabelecimento, o qual fica a cargo e por conta do socio Fructuozo Joaquim Fernandes unica representante da firma, que continuará a gyrar sob a mesma razão de Fernandes Junior & C.

Recife, 30 de Dezembro de 1894.

Joaquina Maria Coelho Fernandes.
Fructuozo Joaquim Fernandes.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de conducta affiançada; na casa do Dr. Nunes Coimbra, rua da Soledade n. 84, esquina da rua da Intendencia

---

Ao commercio

AVISO

Antonio Joaquim da Costa estabelecido á travessa do Queimado n. 9, sobre a firma de Costa & C., da qual é unico responsavel, declara pelo presente que d'ora em diante continúa a negociar no mesmo estabelecimento sobre sua firma individual.

Recife, 1· de Fevereiro de 1895.

Officina

Vende-se uma officina de ferreiro e carpina com pertences, bôas accommodações e de aluguel commodo; a tratar á rua Visconde de Albuquerque n. 131, taberna na Boa Vista.

Sitio para alugar

Com grande casa e cocheira, pintada e renovada, a preço commodo, no largo dos Remedios, defronte da igreja: á tratar com o commendador Barroca, em Bemfica n. 40.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamentos é o exterminador das tosses, ressentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos proveniente da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO
DE
Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores
Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Receberam CONRADO ANTUNES & C., proprietarios da loja denominada A BRIZA sita á Praça da Independencia ns. 4, 6 8 e 10 os artigos baixo mencionados para os quaes chamam a attenção dos seus innumeros e amaveis freguezes.

MANUAES para missas, de madreperola, tartaruga, marfim e ebano.

BINOCULOS de madreperola, tartaruga, marfim e ebano com frisos dourados e prateados.

RIQUISSIMAS custureiras com e sem musica.

LINDAS arvores do Natal para serem collocadas nas salas.

MARAVILHOSAS lanternas magicas, com varias collecções de vistas

LINDISSIMAS chicaras e riquisimos TETEAS TETE de porcellana finas.

BONITOS estojos para barba.

BELLAS bolsas proprias para senhoras

JARDINEIRAS para enfeite de sala.

BIJOUTTERIAS com e sem pedra, sortimento variadissimo, como seja em grampos, broches, pulseiras, chatelaines, trancelins, anneis e relogios.

RIQUISSIMAS bengalas com castão de ouro, alta novidade no mercado.

PERFUMARIAS dos melhores e mais afamados fabricantes de Paris, Londres, Berlim e New-York.

ARTIGOS DIVERSOS

Roupas brancas, capinhas bordadas a seda para mocinhas, gravatas, leques, espartilhos, punhos e collarinhos, peitilhos, camisas bordadas, lisas e de flanella, xordados, galões e etc.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10
Conrado Antunes & C.

PARA HOMENS

Finos relogios, carteiras, camisas, collarinhos, punhos, aberturas bordadas e lizas, meias de seda, escossia e algodão, completo sortimento. Lenços de seda, linho e algodão o que ha de melhor as melhores bengalas e muitos outros artigos.

PARA CREANCAS

Carros de luxo para passeio, cadeiras vime e de junco para jantar e muitos artigos diversos que mensalmente receberam a bem conhecida loja Nova Esperançade

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias 63

A LA GRAN-VIA
58 A--Rua da Imperatriz 58-A
Othon Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sorimento de fazendas como sejam:

Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade nesto genero.

Chiffonetes, padrões lindissimos.

Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.

Organdys, linons, percalines, cretones, grande e variado sortimento.

Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.

Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.

Espartilhos de todos os numeros.

Leques de todas as qualidades e grande sortimento.

Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.

Camisas de algodão, linho e seda lisas e bordadas para homens, grande variedade.

Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.

Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.

Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.

Perfumarias de todos os fabricante, se o novo — Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa,

ALFAIATARIA

Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.

Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas. familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento para verificar o ortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas lãs, nassouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidadesde Paris recebeu o

Congresso dasDamas

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultudo obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usando do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello.* (Está reconhecia a firma).

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua do Hospicio n. 14.

Empregado portuguez

Offerece-se com pratica de commercio, tem bôa calligraphia, deseja se collocar em loja de fazendas: para tratar, rua da Gloria n. 116.

— Vende-se um pequeno estabelecimento de molhados, na Estrada Nova de Caxangá junto a estação da Ipotinga n. 35 A, que ainda não foi vendido.

Precisa-se de uma boa cosinheira e de um feitor portuguez, sem familia. A' tratar na rua do Imperador n. 50, 1.· andar, de 1 ás 3 horas da tarde.

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito á rua da Aurora n. 39, a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 0/0 que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43
Lima Coutinho & C.
Pernambuco

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:

LIMA COUTINHO & C.
Rua Duque de Caxias n. 43

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia !!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000.

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

O ALCATRÃO DE GUYOT

Goudron Guyot

Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as CONSTIPAÇÕES, as BRONCHITES, a ASTHMA, os CATARRHOS dos BRONCHIOS e da BEXIGA, as AFFECÇÕES da PELLE e o ECZEMA Por sua composição, o **Goudron Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as MOLESTIAS DO ESTOMAGO. Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos; eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o **Alcatrão de Guyot** é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As **Capsulas de Guyot** não são mais do que o **Alcatrão de Guyot** puro, no estado solido.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. » Professor BAZIN, medico do Hospital S. Luiz, em Pariz.

Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço: ***19, rua Jacob, Pariz.***

OR PARIS 1890

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 50, rua Bellsas. — Deposito em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura:

Léon Bloch

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das **Falsificações** e exigir a Assignatura de

Boyer

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & C., em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT

Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT

Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g614 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96g265 ✻ SULFATO DE MAGNESIA 3g266

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro

Rubinat Source Llorach

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.**

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias

---

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Ao commercio

Antonio Fernandes de Barros, faz sciente ao commercio que nesta data vendeu ao Sr. José Maria de Souza, a sua taberna sita á rua Visconde de Inhauma n. 65, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 21 de Janeiro de 1895.

Antonio Fernandes Barros.

Vende-se

Um estabelecimento de molhados com bôa armação de amarello e bem localisado, tem commodos para familia, á tratar na rua do Livramento n. 15.

Respeitavel publico

Lêde com attenção este nosso annuncio, no qual verão o lindo e explendido sortimento do nosso estabelecimento, detestamos os reclames destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e caprichamos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e o agrado de que felizmente já somos conhecidos, o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que já conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que usamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na Pontissima.—é lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mensalmente fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem ler a descripção das fazendas que segue:

Sêdas de cores, Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado
Lans com listras de sêda, Kurak, 3$100 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgorão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pão, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, A flôr do baile, 500 réis o covado.
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucaseth, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 100 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surâh, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantazia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem.
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas.
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perita tesoura.
Cortes de fustão branco e de cores para collete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Convem ver para crer.
Panninho lavado, 10 varas, 4$500 a peça.
Merinó preto liso, 1$000 o covado.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Canninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitots preto de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.

Estrellas d'America

12—Rua 1· de Março—12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

ELIXIR M. MORATO

E' o soberano depurativo que veio salvar humanidade. Cura todos os humores syphiliticos, cura o rheumatismo, e cura a morphéa. Foi dos indigenas que veio o segredo da cura da morphéa pelo Elixir M. Morato.

Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marques de Olinda 23.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimaduras do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, de Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Piano
Vende-se um piano do fabricante Erard; na rua do Hospicio n. 20.

VINHO DO PORTO—ADRIANO
Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.
CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!
UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Cosinheira e criado
Precisa se na rua de Palma n. 40.

Tainhas em salmoura
Vende-se do acreditado fabricante Sá & Silva, marca dous S. S., vindas ultimamente do Rio Grande, em cartolas grandes de pequena numeração; na rua Pedro Affonso n. 66, antiga da Praia.

Jardineiro
Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.
Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.
Encontra-se nas principaes mercearias.
UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Criado
Precisa-se de um criado; trata se na rua do Commercio n. 44.

Attenção
O abaixo assignado, constando-lhe que seu devedor João Constantino Gonçalves da Silva pretende alienar seus bens em seu prejuizo, previne a quem interessar possa que ditos bens estão sujeitos a uma sentença passada em julgado, que o mesmo abaixo assignado obteve perante o Dr. juiz de direito do commercio contra o dito seu devedor; portanto, ninguem faça transacção com o mencionado Sr. João Constantino, visto ser nulla e para evitar duvidas e questões futuras faz o presente aviso.
Recife, 30 de Janeiro de 1895.
Antonio Soares Fernandes de Oliveira.

Attenção
Vende-se um guarda louça em bom estado, a tratar no pateo do Mercado n. 4, relojoaria Dutoys.

Estatuas de marmore e columnas de ferro
Vende-se cinco estatuas de marmore do tamanho de uma pessoa, assim como diversas columnas de ferro, para ver no Prado da Estancia e tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

ALTA NOVIDADE
Acaba de chegar para a chapelaria UNIÃO pelo ultimo vapor um novo e completo sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças.
CHAPELARIA UNIÃO
DE
R. MELLO & AZEVEDO
87—**Rua Duque de Caxias**—87

LOJA DO POVO
19 — Rua 1.° de Março — 19
N'este acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 °/o do que em outra qualquer parte.
E se não vejam:
Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nansuks brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e casineta a 500 o covado.
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato!!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com véu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macau, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenos.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lizos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de 1$, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lizas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 140 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camisas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Casacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Sobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar.
Só na
LOJA DO POVO
19—RUA 1° DE MARÇO—19
Telephone 61
CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

A CAMISA DOURADA
CAMISARIA E ALFAIATARIA
15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15
(Antiga da rua do Rangel)
Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, bramantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punho ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos
Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas.
A' frente da officina de alfaiataria acha se um perito e habil artista.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda espécie de mercadorias, de machinas e de materia prima.
Deposito do afamado REOL «CIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33
Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.
DEPARTAMENTOS
Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.
HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.
SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.
APERITIVOS
POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.
ADEGA
E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.
Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.
GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL
SUAVISA
DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandu' n. 19.

Regulador da Marinha
Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.
9—Rua Larga do Rosario—9

Em Olinda
Vende-se excellente doce de caju' secco; a tratar na Ladeira da Ribeira n. 23.

Casas á Venda
Vende se 2 pequenas casas, n. 82 e 84, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

SEZÕES
As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.
DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Hotel Restaurant Popular
EM
Garanhuns
Defronte da Estação da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco
O proprietaro deste bem acreditado estabelecimento scientifica ao respeitavel publico que acaba de fazer passar o seu Hotel por grandes melhoramentos, entre elles o augmento do numero de quartos espaçosos e bastante arejados para os Srs. viajantes que encontrarão a qualquer hora tudo quanto precisarem além de um completo e variado sortimento de bebidas, doces, charutos e cigarros das melhores marcas etc
Em fim convidamos aos Srs viajantes a uma visita nesse estabelecimento afim de verificarem o que dizemos, garantindo-lhe toda urbanidade no trato e modicidade nos preços.
Antonio Luiz.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sajardas; na rua das Larangeiras n. 14

FOLHETIM 10

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

VII

(Continuação)

« Sem descançar nem um minuto, puz-me a pescar, mas não apanhei nada.

« Uma verdadeira matta de juncos, de caniços e de outras hervas aquaticas, tinham invadido as aguas baixas n'um grande espaço, de modo que a linha se me embaraçava constantemente.

« Eu vi os peixes vermelhos a nadar, como que para escarnecerem de mim; eram innumeraveis e precipitavam-se com voracidade de bom agouro para os insectos imprudentes, que iam zumbir ao alcance delles; infelizmente, por falta de uma linha mais comprida não podia apanhar nem um só.

« Continuava a caminhar, esperando chegar a algum ponto do rio onde a margem estivesse menos atulhada de vegetações parasitas. Caminhei assim por mais de uma hora, vendo a minha esperança constantemente illudida, quando de repente soltei uma exclamação de alegria.

« Descobrira, amarrada aos ramos nodosos de um velho salgueiro desenraizado pelo vendaval, uma canôasinha das que os pescadores construem em poucas horas com um tronco de arvore, que escavam com o auxilio do fogo. A canôa estava munida da sua pagaia.

« Occorreu-me immediatamente a idéa de me apoderar della, com a condição de tornar depois a collocal-a fielmente no seu lugar, depois de me haver servido della por algumas horas, e não resisti á tentação.

« Deixei-me, portanto, escorregar pela ribanceira, quasi a prumo naquelle sitio; cheguei á canôa, saltei para ella, desamarrei-a, e em poucas pagaiadas acheime no meio do Ganges.

« O rio durante todo o seu trajecto por entre os matagaes da floresta de Ramgawth é de uma largura magestosa; os cimos das arvores, das quaes o proprio deus Wichnu deixou cahir, segundo dizem, a semente ha dous mil annos, formam de uma á outra margem uma abobada colossal, sob a qual o rio sagrado rola as suas ondas côr de ouro.

« E' soberbo, mas é terrivel; e aquellas cavernas de vegetação que se perdem ao longe, e que vão escurecendo progressivamente á proporção que se afastam, enchem-nos a alma de não sei que involuntario sentimento de terror. Parece a uma pessoa que se acha na sepultura de um gigante.

« Eu não percebi isto logo, patrão.. De cada vez que a minha linha mergulhava no Ganges tirava delle um peixe preso pelo anzol, e não pensava senão em guardar os prisioneiros na rêde, na qual se estorciam com toda a sua força, mas sem conseguirem romper-lhe as malhas.

« Emfim, ao cabo de duas ou tres horas tinha o braço fatigado á força de manejar a linha; e a minha rêde achava-se atulhada de peixe a mais não poder ser. Resolvi então deter-me, reconduzir a canôa para o sitio onde a achara e regressar para Benarés.

« Emquanto eu colhia a linha, a canôa que descahia á tona d'agua, recebeu inopinadamente um embate violento, que por pouco me não faz tombar na agua. Olhei para ver o objecto contra o qual a corrente me lançara e vi á flor d'agua uma massa escura, e que eu julguei ser um tronco de arvore.

« A minha illusão, porém, a esse respeito não durou muito tempo. De repente o supposto tronco animou-se e gyrou sobre si mesmo; a agua espadanou sob largas e curtas patas guarnecidos de aduncas garras, e uma cabeça hedionda, do comprimento do meu braço, desde o hombro, fendida de uma á outra extremidade, e armada de dentes afastados e cortantes, ergueu-se á borda da canôa, e fitou me com uns olhos redondos e verdes, cujo olhar jamais me esquecêra. Era o mais terrivel, o mais feroz, o mais medonho dos hospedes do Ganges, era um crocodilo.

« Eu não sou ordinariamente medroso, patrão, e comquanto naquelle tempo fosse apenas uma criança, já me tinha visto mais de uma vez em face do perigo, sem empallidecer, e sem recuar diante delle; mas confesso que vendo-me tão perto de um monstro, cujo encontro os hyndús temem mais do que cousa nenhuma, deixei de ser senhor de mim, e entrei a tremer como um junco.

— Creio, creio, pobre criança, exclamou Jorge Malcolm; em tal situação, affirmo que o mesmo homem mais corajoso teria difficuldade em conservar o sangue frio e a presença de espirito.

— Eu, comtudo, não perdi completamente o tino, proseguio Kazil; resolvi intentar ao menos salvar a vida, e procurar a salvação na fuga, visto que não tinha arma nenhuma para me defender. Deixei cahir na agua a linha, que immediatamente foi tasquinhada entre os queixos do crocodilo: empunhei a pagaia e dirigi a canôa com todas as minhas forças para a praia.

« O crocodilo perseguia-me; eu redobrava de esforços, e esperava já ganhar pela velocidade, quando inopinado abalo me paralysou de subito os braços, e acheime sem pagaia. O crocodilo agarrara-a e despedaçara-a entre os dentes como despedaçara a linha.

Jorge Malcolm soltou uma exclamação e fez um gesto que provara o ponto a que chegara a sua commoção e interesse pela narração do rapazinho hyndú.

— Sem pagaia tornava-se impossivel a fuga, continuou o Kazil. Achava-me, portanto, reduzido a esperar a morte em immobilidade absoluta e na mais completa impotencia. Ajoelhei no fundo da canôa, e invoquei o deus Wichnu, o deus creador, o deus bom, o inimigo do Siva, deus do mal...

« A pequenina embarcação dançava nas aguas tranquillas do Ganges, como se as ondas do mar, proximo de cachopos, a agitassem.

« O crocodilo imprimia lhe movimentos desordenados, erguendo-se acima da agua com pulos rapidos e repetidos; diligenciava lançar uma das patas á borda da canôa, mas não o podia conseguir, e com as agudas garras não fazia senão escavar profundamente a madeira.

« De repente pareceu o monstro cançar-se daquellas inuteis tentativas; mergulhou e desappareceu.

« Julguei-me salvo, e já dava graças a Wichnu por ter attendido ás minhas supplicas, quando de subito reappareceu o meu inimigo á flor d'agua pelo travez da embarcação; calculando a distancia com prodigioso instincto voltou á carga e com uma só pancada da formidavel cauda, ergueu a canôa, que gyrou sobre si mesma, e cahio voltada, de fundo para o ar...

« Isto passou-se em menos tempo do que eu gastei em contal-o; e sem saber como, tão grande foi a minha sorpreza, achei-me completamente immerso no rio...

« Eu nado e mergulho que nem um peixe, mas sabia perfeitamente que nem o mais habil nadador podia evitar os ataques mortaes do crocodilo; lembrei-me por conseguinte de que o meu corpo ensanguentado e despedaçado, ia servir de pasto ao monstro, e que nada neste mundo poderia salvar-me.

« Apezar desta certeza foi mais forte o instincto da conservação; achava-me então ao lado da canôa voltada; agarrei-me a ella, trepei-lhe para o fundo, segurei-me com quanta força tinha, e entrei a soltar gritos de affliccão, mas sem a minima esperança de ser ouvido e soccorrido por quem quer que fosse neste mundo...

« O crocodilo, impaciente com aquella nova demora, com a qual de certo não contava, entrou a gyrar á roda de mim, exhalando um cheiro fetido de almiscar podre, e fustigando a agua com o extremo da gigantea cauda, apertando cada vez mais os circulos que descrevia...

« Eu continuava a soltar gritos capazes de fender pedras, e gemidos desesperados; quasi que já não via, e os objectos apresentavam se-me indistinctos e confusos, e como que atravez de denso nevoeiro...

« De repente pareceu-me que este nevoeiro se dissipara. Ouvira uma voz respondendo ao meu chamamento, e dizendo:

« — Coragem, meu filho, coragem, que estou eu aqui, e vou acudir-te!

« A idéa de que não estava absolutamente só e desamparado, restituio-me as forças.

« Olhei e vi na margem esquerda um homem a cavallo, ensanguentando com ambas as esporas os ilhaes do cavallo, e querendo constrangel-o a metter-se ás aguas do Ganges...

« O cavallo era preto, mas estava coberto de flocos de espuma branca. Tinha medo e resistia; empinava-se sobre as patas trazeiras e parecia prestes a cahir para traz..

« Esta luta entre o homem e o animal, durou alguns segundos. Afinal foi o homem quem levou a melhor. Domado o cavallo, metteu-se á agua, e dirigido por mão de ferro entrou a nadar rapidamente em direcção á canôa. O cavalleiro levava na mão um punhal indiano e uma pistola entre os dentes.

« A agua vigorosamente repellida pelo peitoral do cavallo, espadanava para a direita e para a esquerda.

« Dentro em pouco tinham o homem e a cavalgadura transposto quasi inteiramente a distancia que os separava da canôa.

« O crocodilo vendo avançar aquellas novas presas vivas, mais dignas da sua insaciavel voracidade, cessou de se occupar de mim, e dirigio-se para os imprudentes que o desafiavam com tão inaudita audacia.

« O cavalleiro deteve o cavallo que se conservou a nadar no mesmo sitio, e esperou.

« O crocodilo bateu os dentes e precipitou-se.

« O homem mergulhou-lhe logo na guela escancarada o braço armado com o punhal indiano.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42